



670
390
400
+ 154
201 +
- 418
1599 =

3.000.000
+ 7.500.000
11.500.000
- 2.600.000
8.900.000
em euros.

2016 CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

MUNICÍPIO DE ABRANTES

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO DE 2016	4
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	23
Balanço Consolidado de 2016	24
Demonstração de Resultados de 2016	28
ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	30
I. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e outras entidades participadas	31
II. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada	35
III. Informações relativas aos procedimentos de consolidação	37
IV. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo	47
V. Informações sobre saldos financeiros e fluxos financeiros e fluxos de caixa consolidado de operações orçamentais	48
VI. Informações relativas a compromissos	54
VII. Informações relativas a políticas contabilísticas	55
VIII. Informações relativas a determinadas rubricas	61
IX. Informações diversas	71
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS – LEI N.º 73/2013	73



670
390
400
+ 151
- 201 +
- 418
1599€

3.000.000
+ 7.500.000
11.500.000
- 2.600.000
8.900.000
em euros.

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2016 - MUNICÍPIO DE ABRANTES



RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

Introdução

A consolidação de contas é uma técnica contabilística que **visa apresentar as contas de um grupo como se de uma única entidade económica se tratasse**. No processo de consolidação de contas elaboram-se as demonstrações financeiras do grupo económico, em função das demonstrações financeiras de cada uma das entidades consideradas individualmente.

Em 2007, a Lei das Finanças Locais (LFL) veio tornar obrigatória, para os municípios que detivessem serviços municipalizados e/ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local, a consolidação de contas, designadamente, no n.º 1 do seu art.º 46.º:

*Sem prejuízo dos documentos de prestação de contas previstos na lei, as contas dos **municípios que detenham serviços municipalizados** ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local devem incluir as contas consolidadas, apresentando a consolidação do balanço e da demonstração de resultados com os respectivos anexos explicativos, incluindo, nomeadamente, os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazo.*

Desde então, o Município de Abrantes, tem elaborado a Consolidação de Contas do Grupo Municipal, a qual acompanhou os documentos de Prestação de Contas submetidos anualmente a aprovação da Assembleia Municipal.

Com a entrada em vigor da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (LFL), foram introduzidas diversas alterações ao processo de consolidação de contas, nomeadamente:

- Ao calendário de aprovação – nos termos do disposto no n.º 2 do art.º 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, os documentos de prestação de contas consolidadas são apreciados pelo órgão deliberativo, durante a sessão ordinária do mês de junho do ano seguinte àquele a que respeitam;
- Ao perímetro de consolidação - nos termos do disposto no n.º 3 do art.º 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o grupo autárquico é constituído por um município, uma entidade intermunicipal ou associativa municipal e pelas entidades controladas, de forma direta ou



indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de outra entidade a fim de beneficiar da sua atividade.

Assim, em cumprimento do disposto no art.º 75.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, elaborou-se o presente Relatório de Contas Consolidadas, relativas ao ano de 2016, o qual é submetido para aprovação.

As contas consolidadas do grupo autárquico cumprem ainda a Orientação n.º 1/2010, aprovada pela Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho, que estabelece um conjunto de princípios orientadores e os requisitos mínimos que devem estar subjacentes à consolidação de contas das entidades públicas administrativas e que, de acordo com o seu art.º 3.º, são de aplicação obrigatória, bem como as instruções do SATAPOCAL, de 16 de maio de 2011.

Dado o volume de informação e complexidade técnica de algumas matérias, procurou-se no presente Relatório, uma sistematização dos diferentes dados financeiros e contabilísticos das entidades que constituem o Grupo Municipal, apresentando-se um relato estruturado da informação que consta dos diversos mapas em anexo ao mesmo.

1. Perímetro de Consolidação

Conforme preconizado no n.º 2 do art.º 46.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, são entidades “mães” ou consolidantes, os municípios, as entidades intermunicipais e a entidade associativa municipal.

Um **grupo autárquico** é composto por um município, uma entidade intermunicipal ou uma entidade associativa municipal e pelas entidades controladas. A existência ou presunção de controlo, sobre uma entidade para efeitos de definição de perímetro de consolidação, afere-se pela verificação dos seguintes requisitos:

- **Serviços municipalizados e intermunicipalizados**, a detenção, respetivamente, total ou maioritária, atendendo, no último caso, ao critério previsto no n.º 4 do art.º 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;
- **Entidades de natureza empresarial**, a sua classificação como empresas locais nos termos dos artigos 7.º e 19.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;



- **Entidades de outra natureza**, a sua verificação casuística e em função das circunstâncias concretas, por referência aos elementos de poder e resultado, com base, designadamente numa das seguintes condições:
 - De poder, como sejam a detenção da maioria do capital ou dos direitos de voto, a homologação dos estatutos ou regulamento interno e a faculdade de designar, homologar a designação ou destituir a maioria dos membros dos órgãos de gestão;
 - De resultado, como sejam o poder de exigir a distribuição de ativos ou de dissolver outra entidade. se verifique, relativamente a outra entidade, pelo menos um dos seguintes indicadores de poder ou de resultado:

Presume-se, ainda, a existência de controlo quando se verifique, relativamente a outra entidade, pelo menos um dos seguintes indicadores de poder ou de resultado:

- A faculdade de vetar os orçamentos;
- A possibilidade de vetar, derrogar ou modificar as decisões dos órgãos de gestão;
- A detenção da titularidade dos ativos líquidos com direito de livre acesso a estes;
- A capacidade de conseguir a sua cooperação na realização de objetivos próprios;
- A assunção da responsabilidade subsidiária pelos passivos da outra entidade.

Devem ainda ser consolidadas, na proporção da participação ou detenção, as empresas locais que, de acordo com o art.º 7.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, integrem o setor empresarial local e os serviços intermunicipalizados, independentemente da percentagem de participação ou detenção do município, das entidades intermunicipais ou entidade associativa municipal.

Do acima referido, o perímetro de consolidação obrigatório passou, a partir de 2016¹, a ser formado pelo município de Abrantes (entidade-mãe) e pelo conjunto de entidades controladas, que constam do quadro que se segue.

¹ No de correr do ano de 2016, a ACCAL – Associação Centro Comercial Ar Livre, foi extinta.



Entidades incluídas no perímetro de consolidação

Entidades	Objeto	Critério	% participação	Controlo ou Presunção	Método de consolidação
Município de Abrantes	Equipamento rural e urbano, energia, transportes e comunicações, educação, património, cultura e ciência, tempos livres e desporto, saúde, ação social, habitação, proteção civil, ambiente e saneamento básico, defesa do consumidor, promoção do desenvolvimento, ordenamento do território e urbanismo, e cooperação externa.	Entidade Mãe*			
Serviços Municipalizados de Abrantes	Abastecimento de água de qualidade à população, a drenagem e tratamento das águas residuais em todo o concelhos e resíduos sólidos.	Obrigatória	100%	n.a.	Integral
Tagusvalley - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo		C ou PC	96%	Sim	
A.Logos - Associação Desenvolvimento Assessoria e Ensaio Técnicos		C ou PC	95,74%	Sim	

**Entidade-mãe obrigada à elaboração de demonstrações financeiras consolidadas (n.º1 do art.º 75º, Lei n.º 73/2013)*

A ACCAL (Associação Centro Comercial Ar Livre) foi extinta, pelo que deixou de fazer parte integrante do perímetro de consolidação. De acordo com as instruções do SATAPOCAL, de 16 de maio de 2011, nomeadamente, no seu ponto 4.2.2. as demonstrações financeiras não deverão ser incluídas no processo de consolidação anual, devendo este facto e o seu efeito serem explicitados no anexo às demonstrações financeiras consolidadas de forma inequívoca, designadamente, o momento a partir do qual as entidades deixam de ser parte integrante do perímetro de consolidação.



Por deliberação de Câmara Municipal de 6 de junho de 2016, foi proposto à Assembleia Municipal, deliberar pela cessação da participação do Município na ACCAL e pela sua extinção, bem como, que os responsáveis do Município, seus representantes nos órgãos da Associação, exercessem as funções próprias exigidas por efeito dessa extinção, previstas no artigo 184º do Código Civil. Em consequência, por deliberação da AM, foi decidido cessar a referida participação do Município, o que levou à extinção da entidade.

As entidades Tagusvalley, A.Logos, aplicam o Sistema de Normalização Contabilística, SNC, pelo que foi feita conversão das suas contas para o POCAL, de acordo com os critérios estabelecidos no Manual de Consolidação. Após esse exercício, procedeu-se à homogeneização e à eliminação das operações internas das entidades que integram o grupo municipal. Depois desse processo, procedeu-se à agregação dos dados, o que permitiu obter uma imagem verdadeira, fiel e apropriada da posição financeira, dos resultados e da execução orçamental do grupo.

2. Análise Económica e Financeira da Atividade Consolidada

2.1 Análise ao Balanço Consolidado

O **Balanço Consolidado** apresenta a situação do património do Grupo Municipal do Município de Abrantes à data de encerramento do exercício do ano 2016.

Todos os indicadores do balanço consolidado apresentam variações semelhantes às do balanço individual do Município e no mesmo sentido, o que traduz o forte peso do Município enquanto entidade-mãe.



Síntese do Balanço Consolidado

Ativo	2015	%	Varia.	2016	%	Varia.
Imobilizado	174.020.525,19 €	88,4%	1,0%	171.675.277,78 €	89,2%	-1,3%
Bens de Domínio Público	71.104.288,81	36,1%	-4,4%	69.664.520,97	35,4%	-2,0%
Imobilizações Incorpóreas	533.463,54	0,3%	-36,6%	541.416,41	0,3%	1,5%
Imobilizações Corpóreas	97.104.018,72 €	49,3%	5,8%	96.257.813,56 €	48,9%	-0,9%
Investimentos Financeiros	5.278.754,12 €	2,7%	0,0%	5.211.526,84 €	2,6%	-1,3%
Circulante	22.799.677,79 €	11,6%	11,1%	20.866.972,00 €	10,8%	-8,5%
Existências	734.002,84 €	0,4%	4,8%	750.440,26 €	0,4%	2,2%
Dívidas de Terceiros CP	3.139.791,23 €	1,6%	51,7%	2.217.016,24 €	1,1%	-29,4%
Disponibilidades	8.181.978,84	4,2%	-2,9%	9.488.960,14	4,8%	16,0%
Acréscimos e Diferimentos	10.743.904,88 €	5,5%	15,1%	8.410.555,36 €	4,3%	-21,7%
TOTAL DO ACTIVO	196.820.202,98 €	100%	2,1%	192.542.249,78 €	100%	-2,2%

Capital Próprio e Passivo	2015	%	Varia.	2016	%	Varia.
Fundos Próprios	156.522.783,72 €	79,5%	0,71%	157.122.567,83 €	81,6%	0,38%
Património	141.315.392,84 €	71,8%	5,98%	142.091.885,44 €	72,2%	0,55%
Diferenças de Consolidação	92.886,07 €	0,0%	0,00%	- €	0,0%	-100%
Outros Instrumentos de Capital Próprio	- €	0,0%	-100,00%	- €	0,0%	0,00%
Ajustamento partes Capital	223.996,21 €	0,1%	80,01%	223.996,21 €	0,1%	0,00%
Reservas	3.106.257,42 €	1,6%	-70,42%	3.157.483,69 €	1,6%	1,65%



Doações	284.420,34 €	0,1%	-5,45%	284.420,34 €	0,1%	0,00%
Resultados Transitados	10.750.636,45	5,5%	5,23%	11.264.037,02	5,7%	4,78%
Resultado Liq. do Exercício	749.194,39 €	0,4%	-17,58%	100.745,13 €	0,1%	-86,55%
Interesses Minoritários	45.876,53 €	0,03%	-24,7%	63.788,79 €	0,04%	39,04%

Passivo	40.251.542,11 €	20,5%	8,0%	35.355.893,16 €	18,4%	-12,16%
Provisões para riscos e encargos	359.481,45 €	0,183%	6467,4%	361.604,22 €	0,188%	0,59%
Empréstimos MLP	9.563.505,40 €	5,6%	-7,3%	7.584.626,10 €	4,4%	-20,69%
Dívidas a Terceiros CP	3.927.530,78 €	2,3%	-21,9%	3.125.009,82 €	1,8%	-20,43%
Acréscimos e Diferimentos	26.401.024,48 €	15,4%	20,4%	24.284.653,02 €	14,2%	-8,02%
TOTAL	196.820.202,36 €	100%	2,1%	192.542.249,78 €	100%	-2,17%

Pela análise ao Balanço Consolidado do Grupo Municipal, verifica-se que o Ativo Líquido Total, no final do exercício de 2016, apresenta um montante de 192.542.249,78€, com correspondência em termos brutos a uma quantia de 310.589.389,39€. A variação líquida do Ativo foi de -2,17%, face ao ano de 2015.

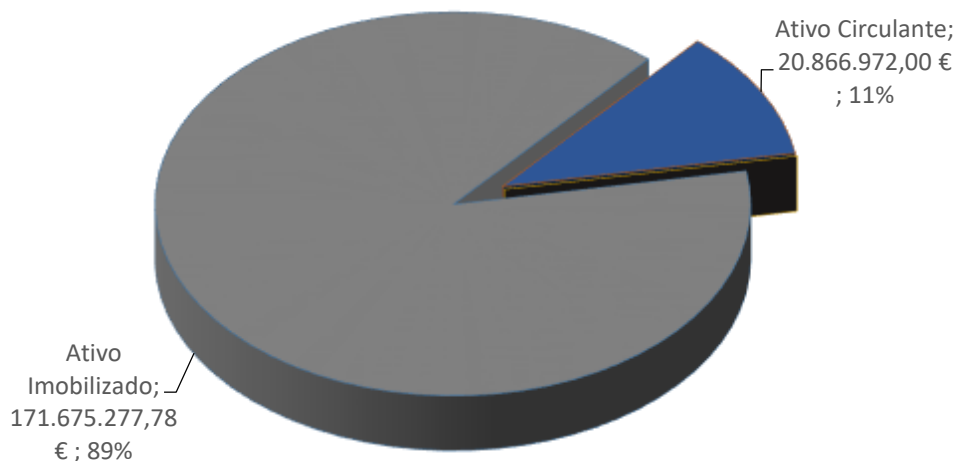
Enquanto entidade-mãe, o Balanço do Município tem um forte peso no Balanço Consolidado, com uma representatividade de cerca de 97%, seguindo-se os SMA (7%), a Tagusvalley (3%) e a A.Logos (1%).

O Ativo Imobilizado representa cerca de 89,2% do Ativo. Os Bens de Domínio Público e as Imobilizações Incorpóreas são, exclusivamente, municipais e representam, respetivamente, 40,6% e 0,3% do Ativo Imobilizado do grupo. Quanto às imobilizações corpóreas, que representam cerca de 56,1% do imobilizado do grupo, 82% são municipais, 12% são dos SMA, 5% pertencem à Tagusvalley e os restantes 1% são da A.Logos.



O Ativo Circulante representa cerca de 10,8% do Ativo, tendo registado um decréscimo de cerca de 8,5%, face a 2015. Neste âmbito, salienta-se o decréscimo relevante da dívida de terceiros de CP (aproximadamente -29,4%), face ao ano transato. Todas as entidades contribuíram para essa redução.

Repartição do Ativo Líquido Consolidado - 2016



Do montante total da dívida de terceiros a CP (2.217.016,24€), cerca de 44% são dívidas ao município, 29% constituem dívida aos SMA, 23% à Tagusvalley e 8% à A.Logos.

Apenas o Município, os SMA e A.Logos apresentam valores na conta de Existências, tendo esta registado um crescimento de 2,2%. O Município contribuiu com 53% do valor registado, os SMA com 46% e a A.Logos com o restante 1%.

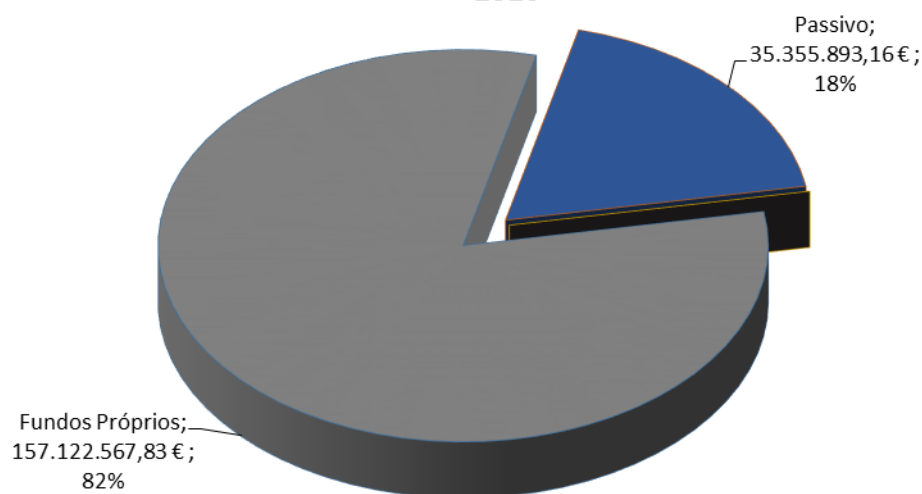
De registar, a variação positiva das Disponibilidades em 16%. Todas as entidades apresentam depósitos em instituições bancárias e valores em caixa, repartindo-se o montante total das disponibilidades (9.488.960,14€), da seguinte forma: Município – 82%; SMA – 17%; A.Logos - 0,04%; Tagusvalley – 1%.

Os Acréscimos e Diferimentos apresentam um decréscimo de cerca de 22%. Do montante inscrito em balanço a título de Acréscimos de Proveitos e Diferimentos de Custos (8.410.555,36€), cerca de 99% provêm do balanço do Município.



Quanto aos Fundos Próprios e Passivo Total, de registar a redução do peso percentual do primeiro, em cerca de 2,1%, em contrapartida do segundo. Os Fundos Próprios ascendem a 142.091.885,44€ (+0,4% do que em 2015) e o Passivo a 35.355.893,16€ (-12% do que em 2015).

Repartição dos Fundos Próprios e Passivo Consolidados -
2016



Cerca de 90% do valor total dos Fundos Próprios, correspondem ao Património do Grupo Municipal, repartindo-se os restantes 10%, pelas contas: Resultados Transitados (7%), Reservas (3%), restantes contas (1%).

O Resultado Líquido do Exercício, sofreu uma redução de 87% face ao ano transato, continuando a verificar-se que, apenas o Município (326.069,78€) e os SMA (33.176,35€) apresentaram resultado líquido positivo. Quanto às duas outras entidades, no que diz respeito à A.Logos, embora o resultado tenha sido negativo (-47.232,21€), apresenta uma evolução positiva face a 2016 (-32%). Já no que diz respeito à Tagusvalley, o resultado apresenta-se menos positivo do que em 2016, tendo piorado cerca de 16%.



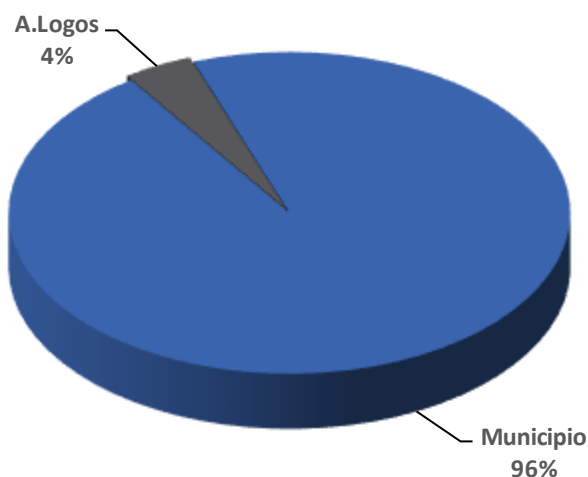
Quanto ao **Passivo Total**, a rubrica de Acréscimos e Diferimentos de Custos é a que mais concorre para a sua formação, representando cerca de 69% do passivo, seguindo-se os Empréstimos de MLP, com 21,5% e as Dívidas a Terceiros de CP, com 8,8%.

Quando comparado com 2015, verifica-se que o **Passivo Total** sofreu um decréscimo de 12,2%, invertendo a tendência de 2015, devido sobretudo aos decréscimos registados nas rubricas dos Empréstimos de MLP (-21%), e da Dívida a terceiros de CP (-20%).

Quanto à Dívida de MLP, verifica-se que só o Município e a A.Logos tinham registos na rubrica. O montante total da Dívida de MLP (7.584.626,10€), reparte-se entre as 2 entidades da seguinte forma:

- Município – 96,4% (7.308.084,56€, inclui empréstimos de MLP + FAM MLP - Amort. Empréstimos MLP ano n+1)
- A.Logos – 3,6% (276.541,54€).

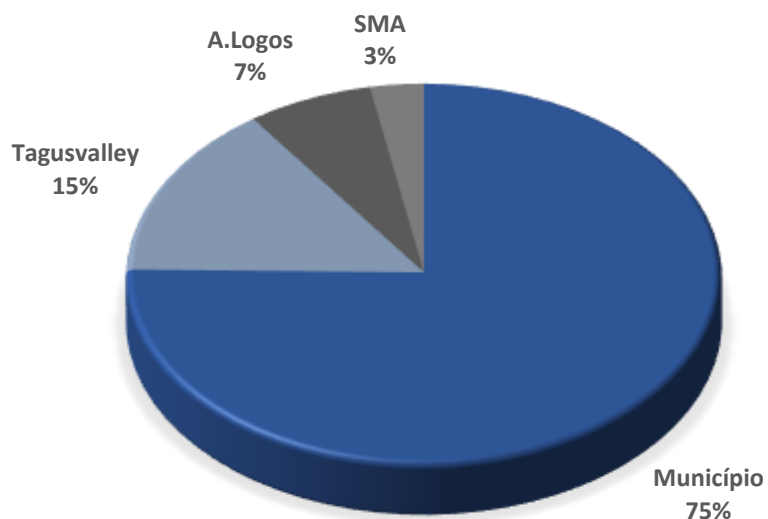
Repartição da Dívida a Terceiros MLP - 2016



Quanto à Dívida a Terceiros de CP, o Município é responsável por 75% do valor dívida (incluindo o valor da amortização anual dos empréstimos de MLP), seguindo-se os SMA (responsável por 15%), a A.Logos (7%) e a Tagusvalley (3%).



Repartição Divida a Terceiros CP - 2016



Análise à Demonstração de Resultados:

É objetivo maior da **Demonstração de Resultados**, aferir o grau de eficiência económica atingido, de forma a prognosticar a capacidade de uma entidade ou de um grupo em gerar fluxos de caixa. Apresentamos, de seguida, um mapa resumo da **Demonstração de Resultados**, no qual, para além de podermos conhecer o peso percentual de cada conta no contexto dos Custos e Perdas e dos Proveitos e Ganhos, podemos verificar a variação percentual, relativamente, ao ano de 2015.



Síntese da Demonstração de Resultados

CUSTOS E PERDAS

Custos e Perdas	2015	%	Varia.	2016	%	Varia.
Custos Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	448.787,62 €	1,4%	19,4%	386.970,52 €	1,3%	-13,8%
Fornecimentos e Serviços Externos	8.702.982,31 €	28,1%	-0,6%	8.819.340,18 €	28,5%	1,3%
Custos c/ Pessoal	9.149.230,08 €	29,6%	2,6%	8.987.788,52 €	29,1%	-1,8%
Transf. e Subsídios Correntes	3.352.306,51 €	10,8%	1,1%	3.071.167,81 €	9,9%	-8,4%
Amortizações do Exercício	7.210.134,45 €	23,3%	-7,0%	7.482.071,00 €	24,2%	3,8%
Provisões do Exercício	13.932,50 €	0,0%	71,0%	10.746,05 €	0,0%	-22,9%
Outros Custos e Perdas Operacionais	368.259,52 €	1,2%	16,2%	416.418,03 €	1,3%	13,1%
Custos e Perdas Operacionais (A)	29.245.632,99 €	94,5%	-0,7%	29.174.502,11 €	94,4%	-0,2%
Custos e Perdas Financeiros	122.452,37 €	0,4%	-23,1%	88.406,93 €	0,3%	-27,8%
Custos e Perdas Correntes (C)	29.368.085,36 €	94,9%	-0,8%	29.262.909,04 €	94,7%	-0,4%
Custos e Perdas Extraordinários	851.113,89 €	2,7%	116,9%	1.548.426,72 €	5,0%	81,9%
Custos e Perdas do Exercício (E)	30.219.199,25 €	97,62%	0,7%	30.811.335,76 €	99,7%	2,0%
Imposto s/ Resultado Líquido do Exercício (G)	1.796,95 €	0,01%	-28,55%	- €	0,0%	-100,0%
Custos e Perdas Imposto s/ Rendimento (G)	30.220.996,20 €	97,63%	0,75%	30.811.335,76 €	99,7%	2,0%
Resultado Líquido Interesses Minoritários	-15.309,52 €	0,0%	-48,8%	-12.438,96 €	0,0%	-18,8%
Custos e Perdas (H)	30.205.686,68 €	97,58%	0,80%	30.798.896,80 €	99,7%	2,0%
Resultado Líquido do Exercício	749.194,39 €	2,4%	-17,6%	100.745,13 €	0,3%	-86,6%
TOTAL CUSTOS E PERDAS	30.954.881,07 €	100%	0,3%	30.899.641,93 €	100%	-0,2%



À semelhança do Balanço Consolidado, também na **Demonstração de Resultados Consolidada**, o grupo apresenta um ligeiro decréscimo em relação ao ano anterior (-0,2%). O Município, como entidade mãe, contribuiu de forma determinante para a sua formação (75%). Seguem-se em termos de importância os SMA (21%), a Tagusvalley (3%) e a A.Logos (1%).

Pela análise do quadro **Custos e Perdas**, podemos verificar que se manteve a tendência de crescimento que se vem a registar nos últimos anos. Em termos absolutos, os custos e perdas foram superiores aos de 2015, em 593.210,12€, devido, sobretudo, aos custos e perdas extraordinários. A alienação de património, por parte do Município, com menos valias (terrenos), foi o facto que mais influenciou o resultado neste âmbito.

Ao nível dos Custos e Perdas Operacionais, de registar que as rubricas Fornecimentos e Serviços Externos, Amortizações do Exercício e Outros Custos e Perdas Operacionais verificaram aumentos de, respetivamente, 1,3%, 3,8% e 13,1%. Todas as restantes apresentaram decréscimo.

Os Custos e Perdas Financeiros registaram um decréscimo de aproximadamente 28% e os Custos e Perdas Extraordinários um acréscimo de 82% em relação a 2015.

Ao nível dos **Proveitos e Ganhos**, como se poderá verificar pelo quadro seguinte, de registar um decréscimo global ligeiro de 55.239,14€ (-0,2%), relativamente a 2015.



PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e Ganhos	2015	%	Varia.	2016	%	Varia.
Vendas e Prestações Serviços	6.923.045,95 €	22,4%	0,7%	7.041.665,64 €	22,8%	1,7%
Impostos e Taxas	6.655.932,20 €	21,5%	0,5%	6.180.943,55 €	20,0%	-7,1%
Trabalhos p/ a Própria Entid.	797.422,23 €	2,6%	-10,2%	819.474,05 €	2,7%	2,8%
Proveitos Suplementares	20.121,12 €	0,1%	-43,3%	8.894,74 €	0,0%	-55,8%
Transf. e Subsídios Obtidos	12.260.019,83 €	39,6%	1,1%	12.070.979,83 €	39,1%	-1,5%
Outros Prov. e Ganhos Op.	396.211,03 €	1,3%	1692,8%	86.497,36 €	0,3%	-78,2%
Proveitos e Ganhos Operac. (B)	27.052.752,36 €	87,4%	1,8%	26.208.455,17 €	84,8%	-3,1%
Proveitos e Ganhos Financ.	2.929.370,53 €	9,5%	-2,9%	2.943.238,73 €	9,5%	0,5%
Proveitos e Ganhos Correntes (D)	29.982.122,89 €	96,9%	1,3%	29.151.693,90 €	94,3%	-2,8%
Proveitos e Ganhos Extraord.	972.758,18 €	3,1%	-24,4%	1.747.948,03 €	5,7%	79,7%
Proveitos e Ganhos Correntes e Extraordinários (F)	30.954.881,07 €	100,0%	0,3%	30.899.641,93 €	100,0%	-0,2%
TOTAL	30.954.881,07 €	100%	0,3%	30.899.641,93 €	100%	-0,2%

Ao nível dos Proveitos e Ganhos Operacionais a rubrica com maior contributo para a formação do resultado foram as Transf. e Subsídios Obtidos (46%), seguindo-se as Vendas e Prestações de Serviços (27%) e os Impostos e Taxas (24%).

As rubricas Impostos e Taxas (99%), Trab. p/ a Própria Entidade (84%) e as Transferências e Subsídios Obtidos (99%), são fortemente influenciadas pela entidade-mãe. No que à Venda e Prestações de Serviços diz respeito, os SMA foram quem mais contribui para a formação do montante apurado (80%).



O Município é, igualmente, responsável pela quase totalidade do montante apurado como Proveitos e Ganhos Financeiros (99%), que registaram um ligeiro acréscimo face a 2015 (0,5%).

Ao nível dos Proveitos e Ganhos Extraordinários há a registar um crescimento na ordem dos 80%. À exceção da A.Logos, todas as restantes entidades registaram montantes superiores de Proveitos e Ganhos Extraordinários, face ao ano 2015.

Em termos globais, comparando **Custos e Perdas** com **Proveitos e Ganhos**, verifica-se um saldo positivo, traduzido pelo **Resultado Líquido do Exercício**, que se cifrou em 100.745,13€. Apenas duas entidades objeto de consolidação contribuíram positivamente para o resultado líquido:

- **Município de Abrantes** – 326.069,78€
- **Serviços Municipalizados de Abrantes** – 33.176,35€
- **A.Logos** – (-47.232,21€)
- **Tagusvalley** – (-260.647,99€)

RESULTADOS CONSOLIDADOS

	2015	Variação	2016	Variação
Resultados Operacionais: (B) - (A)	- 2.192.880,64 €	-24%	- 2.966.046,94 €	35%
Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)	2.806.918,16 €	-2%	2.854.831,80 €	2%
Resultados Correntes: (D) - (C)	614.037,52 €	4932%	- 111.215,14 €	118%
Resultado Líquido do Exercício: (F) - (E)	749.194,39 €	-18%	100.745,13 €	-87%



VI - INDICADORES DE GESTÃO

Indicadores de Natureza Patrimonial

Os indicadores de natureza patrimonial apresentam sinais da evolução da situação financeira de uma entidade e permitindo apreciar a sua capacidade de endividamento.

Dado estarmos perante a situação financeira de um Grupo Público Municipal, há que ter em conta que o Ativo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros. Os Ativos do Grupo integram bens não hipotecáveis ou alienáveis, como sejam, os bens de domínio público e bens privados necessários à prestação do serviço público. No caso do Grupo Público Município de Abrantes, os bens de domínio público representam cerca de 39% do seu Ativo Total e estão todos inscritos no balanço da entidade mãe.

O quadro seguinte, dá-nos uma perspetiva da tendência evolutiva dos diversos componentes patrimoniais:

Indicadores	2013	2014	2015	2016
ESTRUTURA DO ACTIVO				
Activo Fixo/Activo Total	91%	89%	88%	89%
Activo Circulante/Activo Total	9%	11%	12%	11%
Activo Fixo/Activo Circulante	957,96%	839,12%	763,26%	822,71%
ESTRUTURA DO PASSIVO				
Passivo MLP/Passivo Total	35,06%	27,68%	23,76%	21,45%
Passivo CP/Passivo Total	8,65%	13,50%	9,76%	8,84%
Passivo MLP/Passivo CP	405,18%	205,08%	243,50%	242,71%
Acréscimos e Difer./ Passivo Total	56,19%	58,80%	65,59%	68,69%



ANÁLISE DO ACTIVO FIXO				
Activo fixo/ Endividamento MLP	1.463,65%	1.669,05%	1.819,63%	2.263,46%
Amortizações Acum./Imobil. Bruto	33,18%	37,57%	38,79%	40,69%
ANÁLISE DO PASSIVO EXIGÍVEL				
<u>Coeficiente de endividamento Curto Prazo</u>				
Dívida de curto prazo/Patrim. Líquido	1,9%	3,2%	2,5%	2,0%
<u>Coeficiente de endividamento MLP</u>				
Dívida de MLP/Patrim. Líquido	7,5%	6,6%	6,1%	4,8%
ÍNDICES DE LIQUIDEZ				
Disponibilidades/Exigível a CP	162%	167%	208%	304%
Activo Circulante/Exigível a CP	619%	408%	581%	504%
ÍNDICE DE SOLVÊNCIA				
Dívidas a terceiros/Activo Total	7,7%	8%	7%	6%

Retratam os rácios da estrutura do Activo não terem havido alterações relevantes, face a 2015. O **Activo Circulante** diminuiu o seu peso face ao **Activo Fixo**, reforçando o peso deste último na relação Fixo/Circulante (822,71%).

No contexto do Passivo, verificam-se tendências de evolução semelhante do passivo de MLP e do Passivo de CP. O Passivo MLP continuou a diminuir o seu peso percentual (-2%). Quanto ao Passivo de CP, o seu peso percentual no total do passivo diminuiu, igualmente, cerca de 1%. Em contrapartida, os acréscimos e diferimentos registaram um aumento 3% na estrutura do Passivo.

A análise dos rácios referentes ao passivo exigível confirma a tendência atrás referida, verificando-se que o coeficiente de endividamento de CP sofreu um ligeiro decréscimo de 0,5% (passando de 2,5% para 2%) e o coeficiente de endividamento MLP sofreu uma diminuição de 2,3%, (passando de 6,1%, em 2015, para 4,8% em 2016).



Os indicadores relativos ao passivo evidenciam uma evolução positiva da independência financeira do grupo Município de Abrantes, uma vez que, quer os coeficientes de endividamento de CP como os de MLP registam uma redução relativamente ao ano transato.

Quando falamos em **Ativo Fixo**, referimo-nos basicamente ao investimento direto do grupo autárquico, líquido das depreciações que, entretanto, ocorrem. A relação do Ativo Fixo com o Endividamento MLP, permite-nos aferir da percentagem de imobilizado avaliado que está a ser financiado por endividamento MLP, traduzindo, igualmente, a garantia de bens face aos financiadores. Analisados os rácios encontrados, verifica-se que o activo fixo supera o endividamento MLP quase 23 vezes.

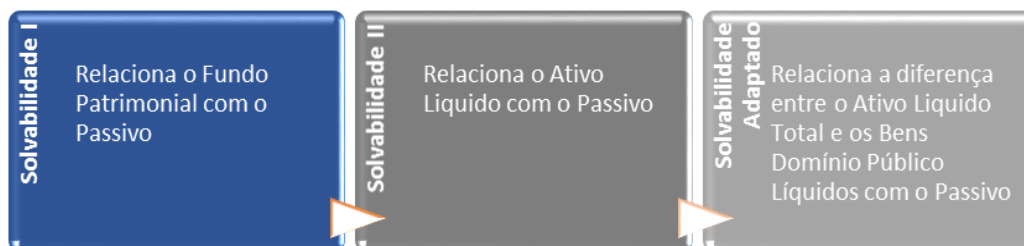
A relação entre as **Amortizações Acumuladas e o Imobilizado Bruto** indica-nos o envelhecimento do imobilizado. Neste âmbito, de 2015 para 2016, verifica-se um aumento ligeiro das amortizações acumuladas face ao imobilizado bruto (+2%). Em 2015, as amortizações tinham representado cerca de 38,7% do Imobilizado Bruto, sendo que em 2016, representaram 40,7%.

Passemos, agora, à análise do **Índice de Liquidez** imediata. O aumento das disponibilidades e a redução do endividamento de CP, levou a que o indicador passasse de 208% em 2015, para 304% em 2016, conforme podemos verificar pela leitura do quadro supra. Ou seja, em 2016, as disponibilidades cobririam cerca 304% das necessidades da dívida de curto prazo.

O indicador **Ativo Circulante/Exigível CP** passou dos 581%, em 2015, para os 504%, em 2016. Tal, deveu-se a uma diminuição do **Ativo Circulante**, no entanto, continuou a apresentar-se cerca de 5 vezes superior ao Exigível de CP.

O **Índice de Solvência**, relaciona as Dívidas a Terceiros com o Ativo Líquido. O rácio apurado em 2016, traduz que é de 6%, o peso das dívidas a terceiros no Ativo Total. Tal situação, representa uma diminuição de 1% no indicador, face ao registado em 2015, como pode verificar-se pelo quadro supra.

Finalmente, referimo-nos ao **Índice de Solvabilidade**, o qual traduz a capacidade do Município solver as suas obrigações numa perspectiva de médio/longo prazo. Por outras palavras, trata-se de uma questão de liquidez na óptica da capacidade de continuar a gerar recursos financeiros suficientes para liquidar as dívidas nos prazos devidos. Pode ser visto sob 3 formas:



	2013	2014	2015	2016
Solvabilidade I	467,2%	417,0%	392,4%	449%
Solvabilidade II	567,3%	517,2%	493,4%	550,2%
Solvabilidade Adaptado	338,3%	317,7%	315,1%	351,1%

Como se depreende da análise do quadro supra, o Grupo Municipal continua a demonstrar capacidade para a assunção dos compromissos assumidos.

Abrantes, 05 de junho de 2017

A Presidente da Câmara Municipal

Maria do Céu Albuquerque



670
890
400
+ 154
- 201 +
- 418
1599

3.000.000
+ 7.500.000
11.500.000
- 2.600.000
8.900.000
em caixa.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2016 - MUNICÍPIO DE ABRANTES



670
390
400
+ 154
- 201 +
- 418
1599€

3.000.000
+ 7.500.000
11.500.000
- 2.600.000
8.900.000
em euros.

BALANÇO CONSOLIDADO

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2016 - MUNICÍPIO DE ABRANTES



Balanço Consolidado 2016

Ano: 2016

Unid.: €

POCAL	ATIVO	2016			2015
		AB	AP	AL	AL
	IMOBILIZADO:				
	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO:				
451	Terrenos e recursos naturais	9.685.034,66	0,00	9.685.034,66	9.654.164,03
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	108.328.268,47	53.924.350,12	54.403.918,35	57.174.938,92
455	Bens do patrimônio histórico e cultural	776.157,58	400.673,13	375.484,45	387.747,44
459	Outros bens de domínio público	5.538.801,79	1.269.462,75	4.269.339,04	3.658.323,13
445	Imobilizações em curso	930.744,47	0,00	930.744,47	229.115,29
4445	Imobilizações em curso - Fact. Conferência	0,00	0,00	0,00	0,00
446	Adiantamentos p/conta bens domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
		125.259.006,97	55.594.486,00	69.664.520,97	71.104.288,81
	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:				
431	Despesas de instalação	965.014,30	965.006,50	7,80	25.909,20
432	Despesas investigação e desenvolvimento.	1.053.988,90	843.994,22	209.994,68	237.017,11
433	Prop.industrial out.direitos (software).	18.709,78	18.601,59	108,19	108,19
434	Software	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	331.305,74	0,00	331.305,74	270.429,04
4443	Imobilizações em curso - Imob.Inc. - FRC	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos conta imobil. Incorporáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
	Diferenças de consolidação				0,00
		2.369.018,72	1.827.602,31	541.416,41	533.463,54
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:				
421	Terrenos e recursos naturais	16.698.630,74	0,00	16.698.630,74	15.405.236,61
422	Edifícios e outras construções	97.232.730,95	28.271.048,64	68.961.682,31	65.079.257,40
423	Equipamento básico	19.448.073,12	14.910.936,13	4.537.136,99	4.611.432,18
424	Equipamento de transporte	1.628.695,90	1.460.380,72	168.315,18	160.769,51
425	Ferramentas e utensílios	312.432,55	283.289,17	29.143,38	31.122,74
426	Equipamento administrativo	8.474.591,87	7.937.706,95	536.884,92	463.950,54
427	Taras e vasilhame	8.860,37	8.860,37	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	8.692.328,90	7.499.350,19	1.192.978,71	1.076.684,71
442	Imobilizações em curso	4.133.041,33	0,00	4.133.041,33	10.275.565,03
448	Adiantamentos p/conta imobil. corpóreas.	0,00	0,00	0,00	0,00
4442	Imobilizações em curso - Fact. Conferência	0,00	0,00	0,00	0,00
		156.629.385,73	60.371.572,17	96.257.813,56	97.104.018,72
	INVESTIMENTOS FINANCEIROS:				
411	Partes de capital	885.735,13	0,00	885.735,13	906.330,10
412	Obrigações e títulos de participação	1.175.672,88	0,00	1.175.672,88	1.175.561,49
414	Investimentos em imóveis	3.089.320,04	0,00	3.089.320,04	3.196.345,21
415	Outras aplicações financeiras	60.798,79	0,00	60.798,79	517,32
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos p/cont invest. financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		5.211.526,84	0,00	5.211.526,84	5.278.754,12
	CIRCULANTE:				
	EXISTÊNCIAS:				
36	Mat. primas, subsidiárias e de consumo	750.164,70	0,00	750.164,70	732.892,42
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperd., resíduo. refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	275,56	0,00	275,56	1.110,42
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		750.440,26	0,00	750.440,26	734.002,84

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2016
MUNICÍPIO DE ABRANTES



POCAL	ATIVO	2016			2015
		AB	AP	AL	AL
	Dívidas de terceiros - Médio longo prazo				
	DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO:				
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes, c/c	649.399,40	35.884,68	613.514,72	687.857,89
212	Contribuintes, c/c	18.105,16	0,00	18.105,16	33.529,04
213	Utentes, c/c	545.659,30	0,00	545.659,30	369.155,65
218	Clientes, contrib e utentes cob.duvidosa	123.692,07	121.050,72	2.641,35	3.004,62
228/2618	Fornecedores Recep. Conf.	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	292,85
2211 + 2611	Fornecedores C/C e Imob.	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	315.001,95	0,00	315.001,95	344.771,61
264	Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	2.310,00
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	818.637,49	96.543,73	722.093,76	1.698.869,57
		2.470.495,37	253.479,13	2.217.016,24	3.139.791,23
	TÍTULOS NEGOCIÁVEIS:				
151	Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00	3.000.000,00
		3.000.000,00	0,00	3.000.000,00	3.000.000,00
	DEPÓSITOS EM INST. FIN. E CAIXA				
12	Depósitos em instituições fin./Depósitos Banc.	6.486.501,03	0,00	6.486.501,03	5.177.391,53
11	Caixa	2.459,11	0,00	2.459,11	4.587,31
		6.488.960,14	0,00	6.488.960,14	5.181.978,84
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
271	Acréscimos de proveitos	8.324.859,11	0,00	8.324.859,11	10.639.291,66
272	Custos diferidos	85.696,25	0,00	85.696,25	104.613,22
		8.410.555,36	0,00	8.410.555,36	10.743.904,88
	TOTAL DE AMORTIZAÇÕES		117.793.660,48		
	TOTAL DE PROVISÕES		253.479,13		
	TOTAL DO ACTIVO	310.589.389,39	118.047.139,61	192.542.249,78	196.820.202,98

POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2016	2015
	FUNDOS PRÓPRIOS		
51	Património	142.091.885,44	141.315.392,84
	Diferenças de Consolidação	0,00	92.886,70
53	Outros Instrumentos de capital próprio (SNC)	0,00	0,00
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	223.996,21	223.996,21
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
	RESERVAS	0,00	0,00
571	Reservas legais	3.157.483,69	3.106.257,42
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00
576	Doações	284.420,34	284.420,34
577	Reservas decorrentes transf. Activos	0,00	0,00
578 + 579	Outras Reservas	0,00	0,00
59	Resultados transitados	11.264.037,02	10.750.636,45
88	Resultado líquido do exercício	100.745,13	749.194,39
	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS	157.122.567,83	156.522.784,35



POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2016	2015
266	Interesses Minoritários	63.788,79	45.876,53
	PASSIVO:		
292	Provisões para riscos e encargos	361.604,22	359.481,45
	DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO		
2312 + 26812	Empréstimos Bancários	7.584.626,10	9.563.505,40
		7.946.230,32	9.563.505,40
	DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO		
2311	Empréstimos de curto prazo	99.347,00	140.347,77
231219	Empréstimos-Amortizações de curto prazo	1.558.551,68	1.594.500,03
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	2.015,12
221	Fornecedores, c/c	203.654,97	701.623,17
228	Fornecedores-Facturas recepção/conferênf.	411.756,36	164.924,56
219	Adiantamentos clientes, contrib, utentes	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	76.986,47	170.184,95
2618		28.648,89	97.661,83
24	Estado e outros entes públicos	170.498,57	198.754,16
264	Administração autarquica	19.151,48	22.209,98
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	531.406,03	810.300,84
217	Clientes e Utentes com caução	25.008,37	25.008,37
		3.125.009,82	3.927.530,78
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:		
273	Acréscimos de custos	1.675.957,00	1.704.769,84
274	Proveitos diferidos	22.608.696,02	24.696.254,64
		24.284.653,02	26.401.024,48
	TOTAL DO PASSIVO	35.355.893,16	40.251.542,11
	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	192.542.249,78	196.820.202,99

AB - Activo Bruto

APA - Amortizações, provisões e ajustamentos acumulados

AL - Activo Líquido

Órgão Executivo
em, / /

Órgão Deliberativo
em, / /



670
390
400
+ 154
- 201 +
- 418
1599€

3.000.000
+ 7.500.000
11.500.000
- 2.600.000
8.900.000
em euros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2016 - MUNICÍPIO DE ABRANTES



Demonstração de Resultados Consolidada 2016

Ano 2016

Unid.: €

POCAL	CUSTOS E PERDAS	Exercícios			
		2016		2015	
61	Custo Mercadorias Vendidas Matérias Consumidas:	386.970,52		448.787,62	
62	Fornecimentos e serviços externos	8.819.340,18		8.702.982,31	
	CUSTOS COM O PESSOAL	0,00			
641 + 642	Remunerações	6.970.090,43		7.074.155,61	
643 a 649	Encargos Sociais	2.017.698,09		2.075.074,47	
63	Transferências, sub.corr.concedi. e prest.soc.	3.071.167,81	21.265.267,02	3.352.306,51	21.653.306,52
66	Amortizações do exercício	7.482.071,00		7.210.134,45	
67	Provisões do exercício	10.746,05	7.492.817,05	13.932,50	7.224.066,95
65	Outros custos e perdas operacionais	416.418,03	416.418,03	368.259,52	368.259,52
	(A) Custos e perdas operacionais		29.174.502,10		29.245.632,99
68	Custos e perdas financeiros	88.406,93	88.406,93	122.452,37	122.452,37
	(C) Custos e perdas correntes		29.262.909,03		29.368.085,36
69	Custos e perdas extraordinários	1.548.426,72	1.548.426,72	851.113,89	851.113,89
	(E) Custos e perdas do exercício		30.811.335,75		30.219.199,25
86	Imposto sobre Resultado líquido do exercício	0,00	0,00	1.796,95	1.796,95
	(G) Custos e perdas - Impostos sobre Rendimento do exercício		30.811.335,75		30.220.996,20
887	Resultado líquido Interesses Minoritários	-12.438,96	-12.438,96	-15.309,52	-15.309,52
	(H) Sub-total		30.798.896,80		30.205.686,68
88	Resultado líquido do exercício		100.745,13	749.194,39	749.194,39
	Custos Totais		30.899.641,93		30.954.881,07

POCAL	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios			
		2016		2015	
	VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:				
7111	Vendas de Mercadorias	2.811,15		5.677,86	
7112 + 7117	Vendas de Produtos	1.694.404,43		1.596.261,15	
712 a 718	Prestações de Serviços	5.344.450,06	7.041.665,64	5.321.106,94	6.923.045,95
72	Impostos e taxas	6.180.943,55		6.655.932,20	
	Variação de produção	0,00		0,00	
75	Trabalhos para a própria entidade	819.474,05		797.422,23	
73	Proveitos suplementares	8.894,74		20.121,12	
74	Transferências e subsídios obtidos	12.070.979,83		12.260.019,83	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	86.497,36	19.166.789,53	396.211,03	20.129.706,41
	(B) Proveitos e ganhos operacionais		26.208.455,16		27.052.752,36
78	Proveitos e ganhos financeiros	2.943.238,73	2.943.238,73	2.929.370,53	2.929.370,53
	(D) Proveitos e ganhos correntes		29.151.693,89		29.982.122,89
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.747.948,03	1.747.948,03	972.758,18	972.758,18
	(F) Proveitos totais		30.899.641,93		30.954.881,07

RESULTADOS OPERACIONAIS: (B) - (A)

-2.966.046,94

-2.192.880,64

RESULTADOS FINANCEIROS: (D - B) - (C - A)

2.854.831,80

2.806.918,16

RESULTADOS CORRENTES: (D) - (C)

-111.215,14

614.037,52

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO: (F) - (H)

100.745,13

749.194,39

Órgão Executivo

em, / /

Órgão Deliberativo

em, / /



670
890
400
+154
-201+
418
1599

3.000.000
+ 7.500.000
11.500.000
- 2.600.000
8.900.000 ✓
em caixa.

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2016 - MUNICÍPIO DE ABRANTES

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

I. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS

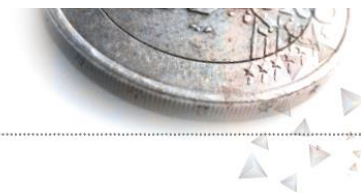
1. Entidades incluídas no perímetro de consolidação

Ano 2016					
Designação	ENTIDADE Sede Social	NIPC	Prop. Capital ou Eq. Detido		Motivos da inclusão
			Valor	%	
CMA - Município de Abrantes	Praça Raimundo Soares 2200 – 366 Abrantes	502 661 038	*	*	Entidade-mãe obrigada à elaboração de Contas Consolidadas, nos termos dos n.º 1 e 2 do art.º 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro; e Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho, que aprovou a Orientação n.º 1/2010.
SMA - Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Abrantes	Via Industrial I, lote 65 Parque Industrial Abrantes 2200-480 Abrantes	680 017 542	12.008.678,11 €	100%	Existência ou presunção de controlo, por parte do Município, relativamente aos SMA, total ou maioritária, nos termos da alínea a) do n.º 4 do art.º 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.
Tagusvalley - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo	Tecnopolo do Vale do Tejo Edifício INOVPOINT Rua José Dias Simão Alferrarede 2200 - 062 Abrantes	506 579 344	2.160.000,00 €	96,00%	Existência ou presunção de controlo, por parte do Município, na detenção da maioria do capital ou equivalente, nos termos da sub-alínea i) da alínea c) do n.º 4 do art.º 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.
A. Logos - Associação de Desenvolvimento Assessoria e Ensaio	Tecnopolo do Vale do Tejo Rua José Dias Simão Alferrarede 2200 - 062 Abrantes	504 085 840	409.000,00 €	95,74%	



Importa referir, neste ponto, a alteração ocorrida Grupo Autárquico em 2016, face ao ano anterior, decorrente da extinção da Associação Centro Comercial Ar Livre – ACCAL. Foi proposto, deliberado e aprovado por unanimidade na reunião da Câmara Municipal de 06/06/2016, a cessação da participação da CMA na ACCAL, e, posteriormente, aprovado também pela Assembleia Municipal, na sua reunião de 17/06/2016, o que desencadeou o processo de liquidação desta associação.

Em 2016, o valor total da participação financeira do Município de Abrantes nos Serviços Municipalizados de Abrantes, foi de 12.008.678,11 €, que resulta do valor dos fundos próprios dos SMA, no valor de 11.975.501,76 €, acrescido do resultado líquido do exercício, que totalizou 33.176,35 €.



2. Entidades excluídas do perímetro de consolidação

Ano 2016

Designação	ENTIDADE		NIPC	Proporção do Capital ou Eq. Detido			Motivos da exclusão
	Sede Social			Valor	%	Unid. Part.	
VALNOR - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos do Norte Alentejo, S.A.	Apartado 48 7441-909 Alter do Chão		505 255 090	828.415,00 €	8,28%	*	Excluídas do perímetro de consolidação, porque a participação do Município de Abrantes nestas entidades, não se traduz na detenção da maioria do capital, nem detém o poder de controlo, nos termos dos números 4 e 5 do artigo 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 setembro.
SOCIEDADE PONTO VERDE - Sociedade Gestora de Resíduos e Embalagens, S.A.	Ed. Infante D. Henrique, Rua João Chagas, 53, 1º Dto. Cruz Quebrada 1495 - 764 Dafundo		503 794 040	500,00 €	0,20%	*	
TAGUSGÁS - Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A.	Rua Conde da Ribeira Grande, Lt. 2 Apartado 281 2001 - 904 Santarém		503 956 538	11.740,00 €	0,09%	*	
APDREDIN - Associação Promotora da Rede DINÂMICA XXI *	Centro Empresarial do Oeste Apartado 318 2500 - 218 Caldas da Rainha		507 493 168	7.500,00 €	*	15	
MÉDIO TEJO 21 - Agência Regional de Energia e Ambiente da Região do Médio Tejo	Rua D. António Prior do Crato, 115 2200-086 Abrantes		508 993 628	625,10 €	3,85%	*	
TOTAL				848.780,10 €			

* A30-06-2008 foi enviado um ofício para a APDREDIN a solicitar a desvinculação de associado relativamente ao Município de Abrantes, por não estarem reunidas as condições necessárias para a manutenção do estatuto (deliberação de CMA de 26-02-2007). Aguardamos Ata da Assembleia Geral com a desvinculação do Município de Abrantes.



3. Número médio de trabalhadores ao serviço, durante o serviço, das entidades incluídas no perímetro de consolidação, repartido por categorias:

Ano 2016

Categoria	N.º Médio de Funcionários								
	CMA		SMA		A. LOGOS		TAGUSVALLEY		TOTAL
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	
Dirigente Superior	0	0	0	0	0	0	1	1	1
Dirigente Intermédio	9	9	2	2	0	0	0	0	11
Carreiras Gerais - Técnico Superior	81	81	7	6	4	4	2	3	94
Carreiras Gerais - Assist. Técnico	116	113	14	14	2	2	0	0	129
Carreiras Gerais - Assist. Operacional	127	121	72	73	8	5	4	3	201
Bombeiros	6	5	0	0	0	0	0	0	5
Informática	9	9	3	3	0	0	0	0	12
Outros	10	10	0	0	0	0	0	1	11
TOTAL	357	347	98	97	14	11	7	7	462



II. INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

4. Descrição dos casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.

As entidades de direito privado que integram o perímetro de consolidação de contas do Município de Abrantes em 2016 – A. Logos e Tagusvalley – definido pela LFL, deparam-se com enormes dificuldades no processo de conversão do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contas da Administração Local (POCAL), definidos pela CMA no Manual de Consolidação.

5. Identificação das situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no Balanço e na Demonstração de Resultados consolidados.

Não foi possível, em tempo útil, às associações de direito privado (A.Logos e Tagusvalley):

- O recálculo das amortizações/depreciações de acordo com o CIBE;
- O ajustamento das reavaliações do ativo imobilizado; e
- O recálculo das provisões de cobrança duvidosa.

Não se estima, no entanto, que tenha especial impacto material o recálculo que seria necessário efetuar destas componentes.

Foi ainda necessário, da parte da CMA, proceder a diversas validações e correções dos dados convertidos de SNC para POCAL, enviados por ambas as entidades acima referidas.

Aconselha-se, ainda, a consulta dos pontos abaixo indicados para ter a total perceção de quais as políticas contabilísticas praticadas no grupo, assim como das principais alterações de procedimentos ocorridas em 2016 e seu possível impacto:

- Capítulo VII – Informações relativas a políticas contabilísticas – ponto 22;
- Capítulo VIII – Informações relativamente a determinadas rubricas – ponto 39.



6. Indicação das alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, com fundamentação do facto de se tratar ou não de uma alteração significativa.

Conforme já referido, a alteração ocorrida Grupo Autárquico em 2016, face ao ano anterior, resulta da extinção da Associação Centro Comercial Ar Livre – ACCAL. Foi proposto, deliberado e aprovado por unanimidade na reunião da Câmara Municipal de 06/06/2016, a cessação da participação da CMA na ACCAL, e, posteriormente, aprovado também pela Assembleia Municipal, na sua reunião de 17/06/2016, o que desencadeou o processo de liquidação desta associação.

Esta alteração não se afigura como significativa, quanto ao seu impacto no Grupo Autárquico, uma vez que, em 2015, a ACCAL representava 0,01% do perímetro de consolidação. Desta forma, optou-se por não proceder a quaisquer ajustamentos no sentido da comparabilidade dos exercícios, por não se tratar de uma alteração materialmente relevante.

III. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

7. Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra-contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas.

Os mapas auxiliares do Balanço e Demonstração de Resultados Consolidados, bem como todos os movimentos efetuados no âmbito da Consolidação de Contas de 2016 encontram-se devidamente identificados e detalhados nos mapas seguintes.



Balanços das entidades do perímetro de consolidação

Ano 2016

Unid.: €

POCAL	ACTIVO	BALANÇOS DAS ENTIDADES DO GRUPO MUNICIPAL ANTES DE CONSOLIDAÇÃO					Correcções de Consolidação			GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO
		CMA	SMA	A. LOGOS	TAGUSVALLEY	TOTAL	Débito (+)	Crédito (-)	N.º Lançamento	
		[1]	[2]	[3]	[4]	[5]=[1]+[2]+[3]+[4]	[6]	[7]		[8]=[5]+[6]-[7]
	IMOBILIZADO									
	BENS DE DOMINIO PUBLICO									
451	Terrenos e recursos naturais	9.685.034,66	0,00	0,00	0,00	9.685.034,66				9.685.034,66
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	54.403.918,35	0,00	0,00	0,00	54.403.918,35				54.403.918,35
455	Bens do património histórico e cultural	375.484,45	0,00	0,00	0,00	375.484,45				375.484,45
459	Outros bens de domínio público	4.269.339,04	0,00	0,00	0,00	4.269.339,04				4.269.339,04
445	Imobilizações em curso	930.744,47	0,00	0,00	0,00	930.744,47				930.744,47
4445	Imobilizações em curso - Facturação Conferência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
446	Adiantamentos p/conta bens domínio públ.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
Subtotal		69.664.520,97	0,00	0,00	0,00	69.664.520,97	0,00	0,00		69.664.520,97
	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS									
431	Despesas de instalação	7,80	0,00	0,00	0,00	7,80				7,80
432	Despesas investigação e desenvolvimento	209.994,68	0,00	0,00	0,00	209.994,68				209.994,68
433	Prop.industrial out.direitos (software)	108,19	0,00	0,00	0,00	108,19				108,19
434	Software	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
443	Imobilizações em curso	331.305,74	0,00	0,00	0,00	331.305,74				331.305,74
4443	Imobilizações em curso - Im.Incorpóreo - FRC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
449	Adiantamentos conta imobil. Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
Diferenças de Consolidação						0,00				0,00
Subtotal		541.416,41	0,00	0,00	0,00	541.416,41	0,00	0,00		541.416,41
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS									
421	Terrenos e recursos naturais	16.460.330,28	119.800,46	118.500,00	0,00	16.698.630,74				16.698.630,74
422	Edifícios e outras construções	56.566.572,78	9.390.209,74	503.098,66	2.501.801,13	68.961.682,31				68.961.682,31
423	Equipamento básico	1.641.292,29	785.339,10	335.073,02	1.775.432,58	4.537.136,99				4.537.136,99
424	Equipamento de transporte	115.225,50	47.817,32	5.272,36	0,00	168.315,18				168.315,18
425	Ferramentas e utensílios	2.972,77	17.883,12	4.598,29	3.689,20	29.143,38				29.143,38
426	Equipamento administrativo	371.141,98	64.073,36	19.395,00	82.274,58	536.884,92				536.884,92
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	525.396,46	563.233,17	477,65	103.871,43	1.192.978,71				1.192.978,71
442	Imobilizações em curso	3.694.341,35	438.699,98	0,00	0,00	4.133.041,33				4.133.041,33
4442	Imobilizações em curso - Facturação conferência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
448	Adiantamentos p/conta imobil. Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
Subtotal		79.377.273,41	11.427.056,25	986.414,98	4.467.068,92	96.257.813,56	0,00	0,00		96.257.813,56
	INVESTIMENTOS FINANCEIROS									
411	Partes de capital	14.635.094,88	0,00	0,00	0,00	14.635.094,88		13.749.359,75	L16;L17;L19	885.735,13
412	Obrigações e títulos de participação	1.175.672,88	0,00	0,00	0,00	1.175.672,88				1.175.672,88
414	Investimentos em imóveis	3.089.320,04	0,00	0,00	0,00	3.089.320,04				3.089.320,04
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	462,67	60.336,12	60.798,79				60.798,79
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
447	Adiantamentos p/cont invest. financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
Subtotal		18.900.087,80	0,00	462,67	60.336,12	18.960.886,59	0,00	13.749.359,75		5.211.526,84

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2016
MUNICÍPIO DE ABRANTES



POCAL	ACTIVO	BALANÇOS DAS ENTIDADES DO GRUPO MUNICIPAL ANTES DE CONSOLIDAÇÃO					Correcções de Consolidação			GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO
		CMA	SMA	A. LOGOS	TAGUSVALLEY	TOTAL	Débito (+)	Crédito (-)	N.º Lançamento	
		[1]	[2]	[3]	[4]	[5]=[1]+[2]+[3]+[4]	[6]	[7]		[8]=[5]+[6]-[7]
	CIRCULANTE									
	EXISTÊNCIAS									
36	Mat. primas, subsidiárias e de consumo	397.286,85	348.646,73	4.231,12	0,00	750.164,70				750.164,70
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
34	Subprodutos, desperdí., resíduo. refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
32	Mercadorias	275,56	0,00	0,00	0,00	275,56				275,56
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
Subtotal		397.562,41	348.646,73	4.231,12	0,00	750.440,26	0,00	0,00		750.440,26
	DÍVIDAS DE TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO									
	DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO									
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
211	Clientes, c/c	386.800,89	0,00	155.054,30	101.170,00	643.025,19		29.510,47	L21-L28	613.514,72
212	Contribuintes, c/c	18.105,16	0,00	0,00	0,00	18.105,16				18.105,16
213	Utentes c/c	6,36	545.652,94	0,00	0,00	545.659,30				545.659,30
218	Clientes, Contribuintes e Utentes de cobrança duvidosa	0,00	2.641,35	0,00	0,00	2.641,35				2.641,35
228/2618	Fornecedores /Forn. Imobilizado Recep. Conferência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
24	Estado e outros entes públicos	213.851,27	76.021,54	14.654,49	10.474,65	315.001,95				315.001,95
264	Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
2211 + 2611	Fornecedores c/c e imobilizado c\c	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	361.904,27	17.287,19	9.307,09	393.663,02	782.161,57		60.067,81	L12;L19	722.093,76
Subtotal		980.667,95	641.603,02	179.015,88	505.307,67	2.306.594,52	0,00	89.578,28		2.217.016,24
	TÍTULOS NEGOCIÁVEIS									
151	Acções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
153	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000.000,00				3.000.000,00
Subtotal		3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00		3.000.000,00
	DEPÓSITOS EM INST. FIN. E CAIXA									
12	Depósitos em instituições financeiras	4.820.465,26	1.573.500,05	3.996,44	88.539,28	6.486.501,03				6.486.501,03
11	Caixa	780,01	1.606,88	72,22	0,00	2.459,11				2.459,11
Subtotal		4.821.245,27	1.575.106,93	4.068,66	88.539,28	6.488.960,14	0,00	0,00		6.488.960,14
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS									
271	Acréscimos de proveitos	8.250.656,44	74.202,67	0,00	0,00	8.324.859,11				8.324.859,11
272	Custos diferidos	44.216,90	41.182,97	130,48	165,90	85.696,25				85.696,25
Subtotal		8.294.873,34	115.385,64	130,48	165,90	8.410.555,36	0,00	0,00		8.410.555,36
	TOTAL DE AMORTIZAÇÕES									
	TOTAL DE PROVISÕES									
	TOTAL DO ACTIVO	185.977.647,56	14.107.798,57	1.174.323,79	5.121.417,89	206.381.187,81	0,00	13.838.938,03		192.542.249,78

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2016
MUNICÍPIO DE ABRANTES



POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	BALANÇOS DAS ENTIDADES DO GRUPO MUNICIPAL					Correcções Consolidação			GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO
		CMA	SMA	A. LOGOS	TAGUSVALLEY	TOTAL	Débito (-)	Crédito (+)	N.º Lançamento	
		[1]	[2]	[3]	[4]	[5]=[1]+[2]+[3]+[4]	[6]	[7]		[8]=[5]-[6]+[7]
	FUNDOS PRÓPRIOS									
51	Património	142.091.885,44	4.768.568,76	427.207,60	2.250.000,00	149.537.661,80	7.445.776,36		L16-L20	142.091.885,44
	Diferenças de Consolidação									0,00
53	Outros Instrumentos de capital próprio (SNC)	0,00	0,00	22.740,00	0,00	22.740,00	22.740,00		L17;L18	0,00
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	-904.834,78	0,00	0,00	0,00	-904.834,78	91.370,58	1.220.201,57	L16;L17;L19	223.996,21
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
	Reservas				0,00	0,00				0,00
571	Reservas legais	3.157.483,69	410.170,74	1.070,15	0,00	3.568.724,58	411.240,89		L16;L17;18	3.157.483,69
572	Reservas estatutarias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
574	Reservas livres	0,00	6.510.263,08	2.553,99	1.207,10	6.514.024,17	6.514.024,17		L16-L20	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
576	Doações	284.420,34	16.401,96	0,00	0,00	300.822,30	16.401,96		L16	284.420,34
577	Reservas decorrentes transf. Activos	0,00	536.628,06	303.076,17	0,00	839.704,23	839.704,23		L16-L18	0,00
578 + 579	Outras Reservas	0,00	0,00	-39.801,59	536,27	-39.265,32	536,27	39.801,59	L17;L18;L19;L20	0,00
59	Resultados transitados	12.449.253,79	-266.530,84	-239.187,50	-854.995,53	11.088.539,92	918.685,93	1.094.183,03	L16-L20	11.264.037,02
Subtotal		157.078.208,48	11.975.501,76	477.658,82	1.396.747,84	170.928.116,90	16.260.480,39	2.354.186,19		157.021.822,70
88	Resultado liquido do exercicio	326.069,78	33.176,35	-47.232,21	-260.647,99	51.365,93				100.745,13
Total dos Fundos Próprios/Capital Próprio		157.404.278,26	12.008.678,11	430.426,61	1.136.099,85	170.979.482,83	16.260.480,39	2.354.186,19		157.122.567,83
266	Interesses Minoritários							63.788,79	L18;L20	63.788,79
	PASSIVO									
292	Provisões para riscos e encargos	95.073,38	266.530,84	0,00	0,00	361.604,22				361.604,22
2312 + 26812	DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO									
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	7.308.084,56	0,00	276.541,54	0,00	7.584.626,10				7.584.626,10
Subtotal		7.403.157,94	266.530,84	276.541,54	0,00	7.946.230,32	0,00	0,00		7.946.230,32
	DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO									
2311	Empréstimos de curto prazo/Dívida a Inst. Crédito	0,00		99.347,00	0,00	99.347,00				99.347,00
231219	Empréstimos - Amortizações de curto prazo n+1	1.558.551,68	0,00	0,00	0,00	1.558.551,68				1.558.551,68
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
221	Fornecedores, c/c	13.042,88	87.547,94	71.759,94	36.797,76	209.148,52	5.493,55		L24;L26;L27	203.654,97
228	Fornecedores-Facturas recepção/conferên.	444.989,53		0,00	0,00	444.989,53	33.233,17		L21;L25	411.756,36
217	Clientes e Utentes com cauções	6.961,20	18.047,17	0,00	0,00	25.008,37				25.008,37
219	Adiantamentos clientes, contrib, utentes	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	31.195,89	342,08	0,00	45.448,50	76.986,47				76.986,47
2618	Fornecedores de imobilizado - Recepção e conferência	28.648,89		0,00	0,00	28.648,89				28.648,89
24	Estado e outros entes públicos	84.896,34	35.702,19	41.077,77	8.822,27	170.498,57				170.498,57
264	Administração autarquica	25.402,11		0,00	0,00	25.402,11	6.250,63		L22	19.151,48
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	196.369,21	330.352,43	0,00	4.684,39	531.406,03				531.406,03
Subtotal		2.390.057,73	471.991,81	212.184,71	95.752,92	3.169.987,17	44.977,35	0,00		3.125.009,82
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS									
273	Acréscimos de custos	1.376.035,33	258.515,12	25.901,62	15.768,88	1.676.220,95	263,95		L23;L28	1.675.957,00
274	Proveitos diferidos	17.404.118,30	1.102.082,69	229.269,31	3.873.796,24	22.609.266,54	570,52		L1	22.608.696,02
Subtotal		18.780.153,63	1.360.597,81	255.170,93	3.889.565,12	24.285.487,49	834,47	0,00		24.284.653,02
	Total do Passivo	28.573.369,30	2.099.120,46	743.897,18	3.985.318,04	35.401.704,98	45.811,82	0,00		35.355.893,16
	Total dos Fundos Próprios/Capital Próprio e Passivo	185.977.647,56	14.107.798,57	1.174.323,79	5.121.417,89	206.381.187,81	16.306.292,21	2.417.974,98		192.542.249,78



Demonstrações de Resultados das entidades de perímetro de consolidação

ANO 2016

Unid.: €

POCAL	CUSTOS E PERDAS	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DAS ENTIDADES DO GRUPO MUNICIPAL					Correcções Consolidação			GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO
		CMA	SMA	A. LOGOS	TAGUSVALLEY	TOTAL	Débito (+)	Crédito (-)	N.º Lançamento	
		[1]	[2]	[3]	[4]	[5]=[1]+[2]+[3]+[4]	[6]	[7]		[8]=[5]+[6]-[7]
61	CMVMC	271.341,13	115.722,86	0,00	0,00	387.063,99		93,47	L2	386.970,52
62	Fornecimentos e serviços externos	5.036.420,33	3.766.760,43	187.975,58	147.803,93	9.138.960,27		319.620,09	L1;L3;L4;L5;L9;L10;L12;L13;L14;L15;L21	8.819.340,18
	CUSTOS COM O PESSOAL									0,00
641 + 642	Remunerações	5.402.748,54	1.286.250,86	155.230,73	125.860,30	6.970.090,43				6.970.090,43
643 a 649	Encargos Sociais	1.604.113,09	360.348,49	32.345,79	25.353,65	2.022.161,02		4.462,93	L6;L7	2.017.698,09
63	Transf. e subs. correntes concedidos e prest s	3.071.167,81	0,00	0,00	0,00	3.071.167,81				3.071.167,81
66	Amort exercicio/imob corpóreo e incorpóreo	5.822.583,66	973.524,12	28.506,40	657.456,82	7.482.071,00				7.482.071,00
67	Provisões do exercício	0,00	10.746,05	0,00	0,00	10.746,05				10.746,05
65	Outros custos e perdas operacionais	371.149,39	101.863,90	16.618,82	8.086,59	497.718,70		81.300,67	L4;L8;L11;L12;L13	416.418,03
	(A) Custos e perdas operacionais	21.579.523,95	6.615.216,71	420.677,32	964.561,29	29.579.979,27	0,00	405.477,17		29.174.502,10
68	Custos e perdas financeiros	75.346,59	2.567,74	5.574,98	4.917,62	88.406,93				88.406,93
	(C) Custos e perdas correntes	21.654.870,54	6.617.784,45	426.252,30	969.478,91	29.668.386,20	0,00	405.477,17		29.262.909,03
69	Custos e perdas extraordinários	1.496.203,00	27.592,64	0,00	24.631,08	1.548.426,72				1.548.426,72
	(E) Custos e perdas dos exercício	23.151.073,54	6.645.377,09	426.252,30	994.109,99	31.216.812,92	0,00	405.477,17		30.811.335,75
86	Imposto sobre o rendimento do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
	(G) Custos e perdas + Imp. s/ o rend. do ex.	23.151.073,54	6.645.377,09	426.252,30	994.109,99	31.216.812,92	0,00	405.477,17		30.811.335,75
887	Resultado líquido Interesses Minoritários							12.438,96	L18;L20	-12.438,96
	(H) Sub-total	23.151.073,54	6.645.377,09	426.252,30	994.109,99	31.216.812,92	0,00	417.916,12		30.798.896,80
88	Resultado líquido consolidado do exercício	326.069,78	33.176,35	-47.232,21	-260.647,99	51.365,93				100.745,13
	TOTAL	23.477.143,32	6.678.553,44	379.020,09	733.462,00	31.268.178,85	0,00	417.916,12		30.899.641,93

POCAL	PROVEITOS E GANHOS	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DAS ENTIDADES DO GRUPO MUNICIPAL					Correcções Consolidação			GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO
		CMA	SMA	A. LOGOS	TAGUSVALLEY	TOTAL	Débito (-)	Crédito (+)	N.º Lançamento	
		[1]	[2]	[3]	[4]	[5]=[1]+[2]+[3]+[4]	[6]	[7]		[8]=[5]-[6]+[7]
7111	VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS									
7112 + 7117	Vendas de mercadorias	2.811,15	0,00	0,00	0,00	2.811,15				2.811,15
712 a 718	Vendas de produtos	1.366,65	1.866.150,36	0,00	0,00	1.867.517,01	173.112,58		L4;L12;L13	1.694.404,43
72	Prestações de serviços e outros	636.293,35	4.456.803,19	328.495,18	131.682,01	5.553.273,73	208.823,67		L2-L5;L9;L10;L12-L15;L24	5.344.450,06
	Impostos e taxas	6.175.255,56	5.687,99	0,00	0,00	6.180.943,55				6.180.943,55
	Variação da produção	0,00	0,00		0,00	0,00				
75	Trabalhos para a própria entidade	685.714,56	133.759,49	0,00	0,00	819.474,05				819.474,05
73	Proveitos suplementares	1.136,54	7.407,00	0,00	351,20	8.894,74				8.894,74
74	Transf. e subsídios obtidos/Sub à exploração	12.020.262,32	0,00	0,00	50.717,51	12.070.979,83				12.070.979,83
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	87.900,94	3.059,35	0,00	0,00	90.960,29	4.462,93		L6;L7	86.497,36
	(B) Proveitos e ganhos operacionais	19.610.741,07	6.472.867,38	328.495,18	182.750,72	26.594.854,35	386.399,19	0,00		26.208.455,16
78	Proveitos e ganhos financeiros	2.963.054,05	7.772,63	6,34	0,00	2.970.833,02	27.594,29		L16	2.943.238,73
	(D) Proveitos e ganhos correntes	22.573.795,12	6.480.640,01	328.501,52	182.750,72	29.565.687,37	413.993,48	0,00		29.151.693,89
79	Proveitos e ganhos extraordinários	903.348,20	197.913,43	50.518,57	550.711,28	1.702.491,48	2.844,44	48.300,99	L8;L11;L17	1.747.948,03
	(F) Proveitos totais	23.477.143,32	6.678.553,44	379.020,09	733.462,00	31.268.178,85	416.837,92	48.300,99		30.899.641,93



Mapa das operações de correção de consolidação descriminadas

	Entidades	LANÇAMENTO		CONTAS A DÉBITO		CONTAS A CRÉDITO		Observações
		N.º	Descrição	POCAL	Valor (€)	POCAL	Valor (€)	
CUSTOS E PROVEITOS	SMA - CMA	L1	Ramal de ligação	274	570,52	62	570,52	
		L2	Fornecimento material	712	93,47	61	93,47	
		L3	Fornecimento combustível	712	9.759,69	62	9.759,69	
				711	172.616,83	65	77.847,85	
		L4	Emissão água 2016	712	123.589,44	62	218.358,42	
	CMA - SMA	L5	Encargos de cobrança 2,5%	712	4.147,75	62	4.147,75	
		L6	Análises Clínicas + Medicina Trabalho	76	4.056,43	648	4.056,43	
		L7	Medicina Trabalho	76	406,50	648	406,50	
	TAGUSVALLEY - CMA	L8	Quota Anual 2016	79	2.000,00	65	2.000,00	
	TAGUSVALLEY - A. LOGOS	L9	Análises INOVLINEA	712	92,00	62	92,00	
	A. LOGOS - CMA	L10	Análises água	712	4.115,31	62	4.115,31	
CIRCULARIZAÇÃO INVEST. FINANCEIROS		L11	Quota Anual 2016	79	844,44	65	844,44	
	SMA - TAGUSVALLEY			711	92,29	65	255,84	Diferença de consolidação resulta da falta de registo da emissão da água de dez-16 na TAGUVALLEY.
		L12	Emissão água 2016	712	768,15	62	536,79	
						268	67,81	
	SMA - A.LOGOS			711	403,46	65	352,54	
		L13	Emissão água 2016	712	846,55	62	897,47	
	A. LOGOS - TAGUSVALLEY	L14	Análises alimentares	712	5.456,52	62	5.456,52	
	A.LOGOS - SMA	L15	Análises água	712	59.262,39	62	59.262,39	
	CMA - SMA			51	4.768.568,76	411	536.628,06	
		L16	Anulação do investimento financeiro da CMA nos SMA (100%)	571	410.170,74	411	27.594,29	
CIRC. TERC.				574	6.510.263,08	411	6.709.532,49	
				576	16.401,96	411	4.729.341,21	
				577	536.628,06	55	366.094,70	
				59	99.563,86			
				78	27.594,29			
	CMA - A.LOGOS			51	409.000,00	411	500.370,58	
		L17	Anulação da participação detida pela CMA na A. LOGOS de 95,74%	53	21.770,82	578 + 579	38.105,25	
				571	1.024,54	59	228.993,32	
				574	2.445,14	79	48.300,99	
				577	290.159,06			
				55	91.370,58			
		L18	Reconhecimento de interesses minoritários	51	18.207,60	578 + 579	1.696,34	
				53	969,18	59	10.194,18	
				571	45,61	887	2.013,04	
				574	108,85	266	18.344,79	
				577	12.917,11			
	CMA - TAGUSVALLEY			51	2.160.000,00	411	1.245.893,13	
		L19	Anulação da participação detida pela CMA na TAGUSVALLEY de 96,00%	574	1.158,82	55	854.106,87	
				578 + 579	514,82	59	820.795,71	
				59	819.122,07	268	60.000,00	
		L20	Reconhecimento de interesses minoritários	51	90.000,00	59	34.199,82	
				574	48,28	887	10.425,92	
				578 + 579	21,45	266	45.443,99	
	SMA - CMA	L21	Anulação Conta Corrente	228	32.846,46	211	16.423,23	
						622	16.423,23	
		L22	Anul. CC - Cobrança água	264	6.250,63	211	6.250,63	
	A.LOGOS - SMA	L23	Anul. CC - Emissão água dez-16	273	151,26	211	151,26	
		L24	Anulação Conta Corrente	221	2.715,84	211	3.408,24	
				712	692,40			
	A.LOGOS - CMA	L25	Anul. CC - Boletins de análises	228	386,71	211	386,71	
	A.LOGOS - TAGUSVALLEY	L26	Anul. CC - Análises de alimentos	221	2.737,12	211	2.737,12	
		L27	Anul. CC - Análises INOVLINEA	221	40,59	211	40,59	
	SMA - TAGUSVALLEY	L28	Anul. CC - Emissão água dez-16	273	112,69	211	112,69	



8. Discriminação da rubrica “Diferenças de Consolidação”, com indicação dos métodos de cálculo adotados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior.

Tal como em 2015, manteve-se a aplicação do **método de consolidação integral**, que consiste na integração pela totalidade no Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxos de Caixa de operações orçamentais da entidade consolidante, dos elementos dos respetivos Balanços, Demonstrações de Resultados e Fluxos de Caixa de operações orçamentais das entidades consolidadas, evidenciando os direitos de terceiros, designados por “Interesses Minoritários”, sempre que tal seja aplicável.

➤ **Diferenças de Consolidação**

A CMA tem contabilizado na conta patrimonial 41 - *Investimentos financeiros* o valor da participação dos capitais próprios dos SMA, pelo método da equivalência patrimonial (MEP). Sendo o valor da participação na entidade mãe igual ao valor da fração dos capitais próprios dos SMA, não há lugar ao reconhecimento de diferenças de consolidação.

Na mesma conta patrimonial, a CMA tem, também, contabilizada a percentagem na A. Logos (95,74%, possuindo em 2015 96,93%) que corresponde ao montante de 409.000€ detido no Fundo Patrimonial e a percentagem detida na Tagusvalley (96,00%, possuindo em 2015 94,77%) que se traduz em 2.160.000€, estando ainda por realizar 60.000€, sendo a obrigação desta realização somente vencida em 2017.

Em 2016 foi aplicado pela primeira vez o MEP nestas participações, no entanto face à falta de informação contabilística do ano de 2016, a tempo da preparação das contas individuais da CMA, o MEP foi somente aplicado tendo por base os dados de 31/12/2015 (de referir que em 2017 ainda será necessário proceder a mais ajustamentos nas contas individuais da CMA devido ao MEP, refletindo já o impacto de 2016). Assim, não sendo o valor registado nas contas individuais da CMA coincidente com os montantes registados nas demonstrações financeiras das entidades a 31/12/2016, que foram, entretanto, facultados, ainda que em versões não aprovadas/assinadas, tal provoca a existência de diferenças de consolidação, devidamente identificadas no mapa das operações internas.



Desde 2015 que foi adotado o procedimento de relativamente às diferenças de consolidação de natureza ativa. Desde esse exercício que se considerou que estas mesmas diferenças de consolidação resultam de acontecimentos de anos anteriores, pelo que foi feito o seu registo na rubrica de Resultados Transitados (Conta 59), que se acredita proporcionar uma imagem mais adequada das contas consolidadas.

Relativamente às diferenças de consolidação de natureza passiva, continuam, tal como em 2014, a ser representadas na situação líquida do Balanço Consolidado, mas somente no montante que foi apurado como sendo de anos anteriores, tendo sido o remanescente considerado em *Resultados do Exercício*, tal como previsto nas normas aplicáveis. Em 2016, tendo sido aplicado o MEP nas restantes entidades do perímetro, as eventuais diferenças de consolidação passivas foram integralmente consideradas em Resultados do Exercício.

9. Justificação dos casos excecionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.

Vide capítulo VII – Informações relativas a políticas contabilísticas – ponto 22 e capítulo VIII – Informações relativamente a determinadas rubricas – ponto 39.

10. Situação em que foram utilizados os resultados provenientes das operações efetuadas entre as entidades compreendidas na consolidação quando estejam incluídos nos valores contabilísticos dos ativos, se o seu efeito sobre o património, a situação financeira e os resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação for materialmente relevante.

Não existem.



11. Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados das entidades incluídas no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado.

Não existiram acontecimentos importantes, dos quais tenha havido conhecimento entre as datas de elaboração das respetivas prestações de contas e a preparação das contas consolidadas. De referir, no entanto, que contrariamente ao sucedido na preparação das contas individuais da CMA, nas quais não estavam disponíveis elementos contabilísticos de 2016 das entidades A. Logos e Tagusvalley, para as contas consolidadas foram já remetidos ao Município as contas finais, mas ainda por aprovar.

12. Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro da consolidação.

A alteração, em 2016, do perímetro de consolidação face ao ano anterior, decorre da extinção da ACCAL, tal como já referido em pontos anteriores. Assim, e uma vez que o peso desta associação, no Balanço Consolidado do Grupo Autárquico de 2015, era de 0,01%, não foi necessário proceder a quaisquer demonstrações que tornassem os exercícios comparáveis, uma vez que a alteração não é materialmente relevante.

13. Indicação dos montantes dos ajustamentos excecionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram.

Não existem.

14. Indicação dos casos excecionais em que se utilizou a homogeneização valorativa, bem como as razões que justificaram a sua utilização.

Não existem.



15. Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial.

Vide capítulo VII-Informações relativas a políticas contabilísticas – ponto 22.



IV. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO

16. Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo, desagregada por rubrica patrimonial.

Mapa do Endividamento consolidado de médio e longo prazo

					Ano 2016
POCAL	Empréstimos obtidos de médio e longo prazo				Endividamento
	CMA	SMA	A.Logos	Tagusvalley	Consolidado
2312 - Dívidas a Terceiros MLP - Empréstimos Obtidos MLP	6.636.334,07 €	- €	375.888,54 €	- €	7.012.222,61 €

Não houve lugar a correções de consolidação na conta patrimonial referente às dívidas a terceiros de médio e longo prazo.

17. Montante total das dívidas a terceiros com natureza de médio e longo prazo, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial.

Dívidas a terceiros de médio e longo prazo – discriminadas

Ano 2016					
POCAL	Entidade Credora	Nº Empréstimo	Valor Contratado	Data de Vencimento	Endividamento Consolidado
CMA					
23121101	Caixa Geral Depósitos	0003001243491	7.481.968,46 €	17-05-2020	1.358.742,83 €
23121102	Caixa Geral Depósitos	9015002952691	9.975.958,00 €	09-07-2022	3.514.077,62 €
23121201	Santander Totta	51-0000-30084275501	1.283.656,39 €	22-06-2021	283.159,49 €
23121202	Santander Totta	51-0000-30086780501	711.535,20 €	22-06-2021	156.956,45 €
23121301	Novo Banco	07700013596	1.650.000,00 €	03-08-2026	990.000,00 €
23121401	IFDR, IP.	09-0644-FEDER-012014	595.333,76 €	30-04-2022	276.261,59 €
23121402	IFDR, IP.	03-0344-FEDER-012010	599.376,36 €	08-05-2022	57.136,09 €
Sub-Total			22.297.828,17 €		6.636.334,07 €
A.LOGOS					
23	CCAM	56060915141-(3681726)			375.000,00 €
23	Caixa Leasing e Factoring	10005579			888,54 €
Sub-Total			- €		375.888,54 €
TOTAL			22.297.828,17 €		7.012.222,61 €

Nota: As restantes entidades que integram o perímetro de consolidação não detém dívidas a terceiros MLP.



V. INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS FINANCEIROS E FLUXOS FINANCEIROS E FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS

18. Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros, desagregada por tipo.

Ano 2016

Unid.: €

Tipo de fluxos	CMA e SMAS									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Direitos/ Obrig. do Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Receb. do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos/ Obrigações const. Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Rec. ou equiv. do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=[2+3]-[4+5]	7	8	9	10	11=[7+8]-[9+10]
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações Comerciais		-462.361,83		429.515,37	-32.846,46	24.765,67	421.172,93		-429.515,37	16.423,23
Part. Capital Numerário										
Part. Capital Espécie										
Outros	-3.058,50	-169.776,83		166.584,80	-6.250,53		166.584,80		-166.584,80	0,00
TOTAL	-3.058,50	-632.138,66	0,00	596.100,17	-39.096,99	24.765,67	587.757,73	0,00	-596.100,17	16.423,23

Ano 2016

Unid.: €

Tipo de fluxos	CMA e A.LOGOS									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Direitos/ Obrig. do Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Receb. do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos/ Obrigações const. Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Rec. ou equiv. do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=[2+3]-[4+5]	7	8	9	10	11=[7+8]-[9+10]
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações Comerciais	-844,44	-6.100,93		6.558,66	-386,71	652,39	6.558,66		-6.824,34	386,71
Part. Capital Numerário		-150.000,00		150.000,00	0,00		150.000,00		-150.000,00	0,00
Part. Capital Espécie										
Outros		-844,44		844,44	0,00		844,44		-844,44	0,00
TOTAL	-844,44	-156.945,37	0,00	157.403,10	-386,71	652,39	157.403,10	0,00	-157.668,78	386,71

Ano 2016

Unid.: €

Tipo de fluxos	CMA e TAGUSVALLEY									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Direitos/ Obrig. do Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Receb. do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos/ Obrigações const. Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Rec. ou equiv. do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=[2+3]-[4+5]	7	8	9	10	11=[7+8]-[9+10]
Transferências					0,00					0,00
Subsídios					0,00					0,00
Empréstimos					0,00					0,00
Relações Comerciais					0,00					0,00
Part. Capital Numerário		-470.000,00		470.000,00			530.000,00		-470.000,00	60.000,00
Part. Capital Espécie										
Outros		-2.000,00		2.000,00	0,00		2.000,00		-2.000,00	0,00
TOTAL	0,00	-472.000,00	0,00	472.000,00	0,00	0,00	532.000,00	0,00	-472.000,00	60.000,00



Ano 2016
Unid.: €

Tipo de fluxos	SMA e A.LOGOS									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Direitos/ Obrig. do Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Receb. do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos/ Obrigações const. Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Rec. ou equiv. do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=[2+3]-[4+5]	7	8	9	10	11=[7+8]-[9+10]
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações Comerciais	-48,74	-56.655,74		54.139,90	-2.564,58	13.957,77	36.773,89		-54.139,90	-3.408,24
Part. Capital Numerário										
Part. Capital Espécie										
Outros										
TOTAL	-48,74	-56.655,74	0,00	54.139,90	-2.564,58	13.957,77	36.773,89	0,00	-54.139,90	-3.408,24

Ano 2016
Unid.: €

Tipo de fluxos	SMA e A.LOGOS									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Direitos/ Obrig. do Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Receb. do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos/ Obrigações const. Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Rec. ou equiv. do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=[2+3]-[4+5]	7	8	9	10	11=[7+8]-[9+10]
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações Comerciais	-110,01	-1.316,35		1.426,36	0,00	-9,39	1.323,06		-1.426,36	-112,69
Part. Capital Numerário										
Part. Capital Espécie										
Outros										
TOTAL	-110,01	-1.316,35	0,00	1.426,36	0,00	-9,39	1.323,06	0,00	-1.426,36	-112,69

Ano 2016
Unid.: €

Tipo de fluxos	SMA e A.LOGOS									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Direitos/ Obrig. do Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Receb. do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos/ Obrigações const. Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Rec. ou equiv. do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=[2+3]-[4+5]	7	8	9	10	11=[7+8]-[9+10]
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações Comerciais	-1.153,13	-6.598,36		5.054,96	-2.696,53	1.153,13	6.598,36		-5.054,96	2.696,53
Part. Capital Numerário										
Part. Capital Espécie										
Outros										
TOTAL	-1.153,13	-6.598,36	0,00	5.054,96	-2.696,53	1.153,13	6.598,36	0,00	-5.054,96	2.696,53



19. Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado de Operações Orçamentais

A ótica de fluxos de caixa – operações orçamentais, é exclusiva das entidades que utilizam o sistema de contabilidade pública, no caso da CMA, o POCAL. Como tal, para as entidades de direito privado, que utilizam o SNC, a construção de um mapa com uma visão contabilística a que não estão obrigados, e, por conseguinte, que não utilizam, afigura-se como uma enorme dificuldade. Decorrente desta dificuldade, considera-se que os dados apurados, dificilmente refletiriam uma imagem verdadeira e apropriada da realidade, no que se refere ao mapa em análise, pelo que se optou pela sua não inclusão em sede de consolidação de contas.

Ainda assim, no quadro seguinte são apresentados os lançamentos de correções de consolidação efetuados, com o objetivo da eliminação das operações de fluxos de caixa orçamentais existentes, entre as entidades que pertencem ao perímetro de consolidação, que ocorreram no decurso do exercício de 2016.

	Entidades	LANÇAMENTO		CONTAS A DÉBITO		CONTAS A CRÉDITO		Observações
		N.º	Descrição	POCAL	Valor (€)	POCAL	Valor (€)	
FLUXOS DE CAIXA	SMA - CMA	LFC 1	Ramal de ligação	07020902	71,03	020220	71,03	
		LFC 2	Análises Cl + Med. Trabalho	08019999	1.609,01	010301	1.609,01	
		LFC3	Emissão água DEZ-15 e JAN-NOV 2016	07011101	192.854,57	020201	237.324,75	
				07020901	44.470,18	06020305	159.418,34	
				07020905	77.042,74			
				04019901	3.491,47			
				OT	78.884,13			
	TAGUSVALLEY - CMA	LFC4	Ramal de ligação	100801	701,74	020220	701,74	
		LFC5	Fornecimentos	07020902	12.119,39	020101	12.119,39	
		LFC6	Encargos de cobrança 2,5%	07020999	4.147,75	020224	4.147,75	
		LFC7	Análises Clínicas + Med Trab.	08019999	4.989,41	010301	4.989,41	
		LFC8	Quota anual 2016	Corrente	2.000,00	06020305	2.000,00	
	A.LOGOS - CMA	LFC9	Aquisição UP's	Capital	470.000,00	Capital	470.000,00	
			Boletins de análises	08010999	5.714,22	020220	5.714,22	
			Quota anual 2016	Corrente	844,44	06020305	844,44	
	A.LOGOS - TAGUSVALLEY		Aquisição de UP's	Capital	150.000,00	Capital	150.000,00	
			Análises alimentos	Corrente	5.200,10	Corrente	5.200,10	
	SMA - TAGUSVALLEY		Emissão água DEZ-15 E JAN-NOV 2016	07011101	96,54	020201	1.407,51	
				07020901	518,34			
				07020905	299,89			
				04019901	1,21			
				OT	491,53			
	SMA - A.LOGOS		Emissão água NOV e DEZ-15	07011101	446,45	020201	2.255,39	Em 2015, a A.LOGOS não registou o pagamento efetuado referente à emissão de água de NOV-15, originando a diferença de consolidação inversa à do ano anterior, pelo menos montante.
				07020901	518,33			
				07020905	356,79			
				04019901	5,55			
				OT	770,63			
				Dif. Consol.	157,64			
			Análises de água	02	59.262,39	Corrente	59.262,39	



Conforme referido anteriormente, apenas os fluxos de caixa de operações orçamentais, entre a CMA e os SMA serão anulados no Mapa de Fluxos de Caixa Consolidados.

MAPA RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

ANO 2016			
Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da Gerência Anterior Consolidado	7.940.568,22 €	Despesas Orçamentais	26.431.317,16 €
Execução Orçamental	7.585.624,02 €	Correntes	19.387.535,63 €
Operações de Tesouraria	354.944,20 €	Capital	7.043.781,53 €
Receitas Orçamentais	27.886.821,84 €	Operações de Tesouraria	4.257.899,25 €
Correntes	25.356.331,54 €	Saldo Gerência Seguinte Consolidado	9.396.352,19 €
Capital	2.496.033,38 €	Execução Orçamental	8.962.244,57 €
Outras	34.456,92 €	Operações de Tesouraria	434.107,62 €
Operações de Tesouraria	4.258.178,54 €		
Total	40.085.568,60 €	Total	40.085.568,60 €



MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO DISCRIMINADO

Ano 2016

Unid.: €

Classificação Económica		RECEBIMENTOS					TOTAL CONSOLIDADO
Código	Descrição	CMA	SMA	TOTAL ANTES DE CONSOL.	CORRECÇÕES CONSOLIDAÇÃO	N.º LANÇ.	
	Saldo de Gerência Anterior	6.932.455,33	1.086.997,02	8.019.452,35			7.940.568,22
	Execução Orçamental	6.831.053,78	754.570,24	7.585.624,02			7.585.624,02
	Operações de Tesouraria	101.401,55	332.426,78	433.828,33	78.884,13	LFC3	354.944,20
	Total das Receitas Orçamentais	23.432.111,66	4.796.207,47	28.228.319,13			27.886.821,84
	Receitas Correntes	21.323.509,81	4.373.617,28	25.697.127,09			25.356.331,54
01	Impostos directos	6.148.756,54	0,00	6.148.756,54			6.148.756,54
0102	Outros	6.148.756,54	0,00	6.148.756,54			6.148.756,54
02	Impostos indirectos	150.915,25	0,00	150.915,25			150.915,25
0202	Outros	150.915,25	0,00	150.915,25			150.915,25
04	Taxas, multas e outras penalidades	69.748,52	42.671,38	112.419,90			108.928,43
0401	Taxas	64.559,25	32.192,31	96.751,56	3.491,47	LFC3	93.260,09
0402	Multas e outras penalidades	5.189,27	10.479,07	15.668,34			15.668,34
05	Rendimentos da propriedade	2.924.026,26	13.762,77	2.937.789,03			2.937.789,03
0502	Juros-Sociedades financeiras	9.485,67	7.162,77	16.648,44			16.648,44
0503	Juros-Administrações Públicas	33,92	0,00	33,92			33,92
0510	Rendas	2.914.506,67	6.600,00	2.921.106,67			2.921.106,67
06	Transferências correntes	11.303.113,09	0,00	11.303.113,09			11.303.113,09
0603	Administração central	11.303.113,09	0,00	11.303.113,09			11.303.113,09
07	Venda de bens e serviços correntes	658.883,07	4.196.920,87	4.855.803,94			4.525.098,28
0701	Venda de bens	4.467,12	1.807.822,99	1.812.290,11	192.854,57	LFC3	1.619.435,54
0702	Serviços	602.106,96	2.389.097,88	2.991.204,84	137.851,09	LFC1;LFC3;LFC5;LFC6	2.853.353,75
0703	Rendas	52.308,99	0,00	52.308,99			52.308,99
08	Outras receitas correntes	68.067,08	120.262,26	188.329,34			181.730,92
0801	Outras	68.067,08	120.262,26	188.329,34	6.598,42	LFC2;LFC7	181.730,92
	Receitas Capital	2.104.518,85	392.216,27	2.496.735,12			2.496.033,38
09	Venda de bens de investimento	63.218,75	1.023,80	64.242,55			64.242,55
0901	Terrenos	63.218,75	0,00	63.218,75			63.218,75
0904	Outros	0,00	1.023,80	1.023,80			1.023,80
10	Transferências de capital	2.041.300,10	348.396,17	2.389.696,27			2.388.994,53
1003	Administração central	2.041.300,10	313.429,90	2.354.730,00			2.354.730,00
1008	Outras	0,00	34.966,27	34.966,27	701,74	LFC3	34.264,53
13	Outras Receitas de Capital	0,00	42.796,30	42.796,30			42.796,30
1301	Outras	0,00	42.796,30	42.796,30			42.796,30
	Outras Receitas	4.083,00	30.373,92	34.456,92			34.456,92
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	4.083,00	30.373,92	34.456,92			34.456,92
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	4.083,00	30.373,92	34.456,92			34.456,92
	Operações de Tesouraria	1.792.154,52	2.466.024,02	4.258.178,54			4.258.178,54
	TOTAL	32.156.721,51	8.349.228,51	40.505.950,02	420.381,42		40.085.568,60



Ano: 2016

Unid.: €

Classificação Económica		PAGAMENTOS					
Código	Descrição	CMA	SMA	TOTAL ANTES DE CONSOL.	CORRECÇÕES CONSOLIDAÇÃO	N.º LANÇ	TOTAL CONSOLIDADO
	Total das Despesas Orçamentais	22.548.638,73	4.303.059,85	26.851.698,58			26.431.317,16
	Despesas Correntes	15.931.510,85	3.876.406,20	19.807.917,05			19.387.535,63
01	Despesas com o pessoal	7.147.638,09	1.633.998,40	8.781.636,49			8.775.038,07
0101	Remunerações certas e permanentes	5.355.615,47	1.145.176,07	6.500.791,54			6.500.791,54
0102	Abonos variáveis ou eventuais	110.050,06	115.872,60	225.922,66			225.922,66
0103	Segurança social	1.681.972,56	372.949,73	2.054.922,29	6.598,42	LFC2;LFC7	2.048.323,87
02	Aquisição de bens e serviços	5.267.974,29	2.193.933,91	7.461.908,20			7.207.543,54
0201	Aquisição de bens	929.586,86	541.879,38	1.471.466,24	12.119,39	LFC5	1.459.346,85
0202	Aquisição de serviços	4.338.387,43	1.652.054,53	5.990.441,96	242.245,27	LFC1;LFC3;LFC6	5.748.196,69
03	Juros e outros encargos	75.698,74	2.567,74	78.266,48			78.266,48
0301	Juros da dívida pública	75.695,64	0,00	75.695,64			75.695,64
0305	Outros juros	3,10	2.567,74	2.570,84			2.570,84
04	Transferências correntes	3.036.235,53	0,00	3.036.235,53			3.036.235,53
0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	3.000,00	0,00	3.000,00			3.000,00
0403	Administração central	21.320,92	0,00	21.320,92			21.320,92
0405	Administração local	929.336,27	0,00	929.336,27			929.336,27
0407	Instituições sem fins lucrativos	1.802.692,17	0,00	1.802.692,17			1.802.692,17
0408	Famílias	279.886,17	0,00	279.886,17			279.886,17
06	Outras despesas correntes	403.964,20	45.906,15	449.870,35			290.452,01
0602	Diversas	403.964,20	45.906,15	449.870,35	159.418,34	LFC3	290.452,01
	Despesas de Capital	6.617.127,88	426.653,65	7.043.781,53			7.043.781,53
07	Aquisição de bens de capital	4.083.201,62	426.653,65	4.509.855,27			4.509.855,27
0701	Investimentos	4.082.810,04	426.653,65	4.509.463,69			4.509.463,69
0702	Locação financeira	391,58	0,00	391,58			391,58
08	Transferências de capital	162.343,32	0,00	162.343,32			162.343,32
0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	7.300,00	0,00	7.300,00			7.300,00
0805	Administração local	121.087,92	0,00	121.087,92			121.087,92
0807	Instituições sem fins lucrativos	33.955,40	0,00	33.955,40			33.955,40
09	Activos financeiros	787.937,00	0,00	787.937,00			787.937,00
0908	Unidades de participação	787.937,00	0,00	787.937,00			787.937,00
10	Passivos financeiros	1.541.553,46	0,00	1.541.553,46			1.541.553,46
1006	Empréstimos a médio e longo prazos	1.541.553,46	0,00	1.541.553,46			1.541.553,46
11	Outras despesas de capital	42.092,48	0,00	42.092,48			42.092,48
1102	Diversas	42.092,48	0,00	42.092,48			42.092,48
	Operações de Tesouraria	1.786.837,52	2.471.061,73	4.257.899,25			4.257.899,25
	Saldo da Gerência Seguinte	7.821.245,26	1.575.106,93	9.396.352,19			9.396.352,19
	Execução Orçamental	7.714.526,71	1.247.717,86	8.962.244,57			8.962.244,57
	Operações de Tesouraria	106.718,55	327.389,07	434.107,62			434.107,62
TOTAL		32.156.721,51	8.349.228,51	40.505.950,02	420.381,42		40.085.568,60



VI. INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS

20. O montante global dos compromissos financeiros que não figure no balanço consolidado, para que seja possível analisar a situação financeira do conjunto das entidades compreendidas na consolidação, incluindo, as entidades que adotem o POCAL, sendo esta informação discriminada, por agrupamento da despesa e dos valores que devem ser refletidos nas contas da classe 0 relativas aos compromissos de exercícios futuros.

Não existem.

21. Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a natureza destas e mencionando expressamente as garantias reais, com indicação da norma legal habilitante.

Não existem.

VII. INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

22. Os critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente amortizações, ajustamentos e provisões.

O Manual de Consolidação de Contas explica, no ponto 3.4.3, os critérios valorimétricos que deverão ser adotados pelas entidades que integram o perímetro de consolidação.

Importa, no entanto, salientar que não foi possível, em tempo útil, às Associações de direito privado (A. Logos e Tagusvalley):

- O recálculo das amortizações/depreciações de acordo com o CIBE;
- O ajustamento das reavaliações do ativo imobilizado; e
- O recálculo das provisões de cobrança duvidosa.

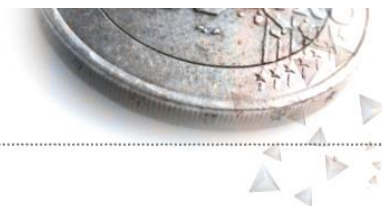
No entanto não se estima que tenha especial impacto material o recálculo que seria necessário efetuar destas componentes.

Foi ainda necessário, da parte da CMA, proceder a algumas validações e correções das informações enviadas pelas entidades.

Apresentam-se, de seguida, os critérios valorimétricos utilizados pela CMA, pelos SMA, pela A. Logos e pela Tagusvalley.



	CMA	SMA	A. LOGOS	TAGUSVALLEY
IMOBILIZADO	<ul style="list-style-type: none"> • Custo histórico – Bens adquiridos até ao ano 1999; • Custo aquisição, acrescido de IVA, não dedutível por via do pro-rata - Bens adquiridos desde o ano 2000; • Valor de avaliação atribuído pela Comissão de Avaliação ou quando este não exista, o valor patrimonial tributário que resulta da avaliação efetuada pelo Serviço de Finanças – Deliberação de Câmara de 29/12/2004; • Bens de imobilizado obtido a título gratuito dependendo do tipo de bens, aplica-se o respetivo critério valorimétrico (terrenos – valor patrimonial; equipamentos – valor patrimonial; edifícios e outras construções – valor avaliação ou patrimonial); • Custo de produção - Trabalhos realizados para a própria entidade, valorizados a partir do ano de 2008; • Investimentos financeiros – Sociedades anónimas (TAGUSGÁS, VALNOR e SOC.PONTO VERDE) valor nominativo das ações atualizado com a respetiva valorização anual, quando aplicável/disponível; a participação nos SMA, na TAGUSVALLEY e A. LOGOS estão valorizadas pelo método da equivalência patrimonial, método este aplicado de acordo com os dados financeiros das respetivas entidades mais recentes disponíveis; Associações (APDREDIN e outras) registo pelo valor nominativo/aquisição das unidades de participação; FAM – Fundo de Apoio Municipal registo pelo valor nominativo/aquisição das unidades de participação, a lei 53/2014 no n.º4 do art.º 19º prevê uma remuneração do capital social, contudo apesar de solicitada essa informação não foi disponibilizada atualizada à data de encerramento do exercício. 	<ul style="list-style-type: none"> • O ativo imobilizado é valorizado ao custo de aquisição; • Custo de produção - Trabalhos realizados para a própria entidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Custo histórico – Bens adquiridos até ao ano 1999; • Custo aquisição, sem IVA por ser dedutível - Bens adquiridos desde o ano 2000; • Bens de imobilizado: terreno urbano obtido a título de direito de superfície aplicando-se o critério valorimétrico: valor de avaliação; • Investimentos financeiros – Fundos de Compensação Salarial; • Reavaliação pelo método do custo de reposição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Custo aquisição, acrescido de IVA, não dedutível por via do pro-rata - Bens adquiridos desde o ano 2000; • Investimentos financeiros – Valor nominal, referente às seguintes participadas: Animaforum; Inoregio; Tagus, Unicentro, Tecparques.
AMORTIZAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Método das quotas constantes: 	<ul style="list-style-type: none"> • Método das quotas 	<ul style="list-style-type: none"> • Método das quotas 	<ul style="list-style-type: none"> • Método das quotas



	CMA	SMA	A. LOGOS	TAGUSVALLEY
	<ul style="list-style-type: none"> Portaria 378/94 de 16 Junho; Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril – CIBE – Aplicação no ano de 2011 do art.º 34º; Tabela específica aprovada em Reunião de Câmara de 17/09/1999 para o equipamento de transporte adquirido nos anos anteriores a 2000. 	constantes.	constantes - Decreto-Regulamentar 25/2009;	constantes - Decreto-Regulamentar 25/2009.
EXISTÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> As existências são valorizadas ao custo de aquisição (acrescido de IVA, não dedutível por via do pro-rata), incluindo as despesas incorridas até ao armazenamento. Através do sistema de inventário permanente, utilizando o custo médio ponderado como método de custeio das saídas (mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo). O Relatório de Inventariação física 2015, decorre da NCI e consta do final deste ponto. 	<ul style="list-style-type: none"> As existências são valorizadas ao custo de aquisição. 	<ul style="list-style-type: none"> As existências são valorizadas ao custo de aquisição, incluindo as despesas incorridas até ao armazenamento. 	n.a.
TERCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> Valores expressos pelas importâncias constantes nos documentos que as titulam. 	n.a.	<ul style="list-style-type: none"> Valores expressos pelas importâncias constantes nos documentos que as titulam. 	<ul style="list-style-type: none"> Valores expressos pelas importâncias constantes nos documentos que as titulam.
ACRÉSCIMOS	<p>Acréscimo de Proveitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Juros a receber; Comparticipações a receber - Aterro Intermunicipal; Contratos Financiados – FEDER; Verbas a receber – Protocolos; Impostos diretos a receber - IMI, IUC, IMT, Derrama, participação no IRS e Impostos abolidos; Vendas, prestação de serviços, proveitos suplementares – exercícios futuros; Transferências a receber – Acordos e equivalentes; Outros acréscimos de proveitos. <p>Acréscimo de Custos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Remunerações a liquidar; Juros a liquidar; Comparticipações a liquidar - Aterro Intermunicipal; 	n.a.	<p>Acréscimo de Custos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Remunerações a liquidar. 	<p>Acréscimo de Custos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Remunerações a liquidar.



	CMA	SMA	A. LOGOS	TAGUSVALLEY
	<ul style="list-style-type: none"> Transferências a liquidar - Protocolos e acordos; Encargos de cobrança a liquidar; Impostos – Retenções na fonte; Outros acréscimos de custos. 			
DIFERIMENTOS	<p>Proveitos Diferidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Subsídios para investimentos; Outros proveitos diferidos. <p>Custos Diferidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Existências Inventário - Faturas emitidas em 2014 cuja entrada no armazém ocorreu em 2015; Seguros; Rendas e alugueres; Auxílios económicos, Bolsas e estudo e outros; Transferências – Protocolos; Outros custos diferidos. 	n.a.	<p>Custos Diferidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Seguros; Certificação de qualidade. 	<p>Proveitos Diferidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <p>Custos Diferidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Seguros.
PROVISÕES	<ul style="list-style-type: none"> As provisões foram calculadas tendo em conta o Princípio da Prudência e as disposições do POCAL. Quanto às dívidas de Terceiros, cuja cobrança seja duvidosa e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente justificado, têm sido constituídas provisões segundo o estabelecido no ponto 2.7.1 do POCAL. O montante anual acumulado de provisão é determinado de acordo com a seguinte percentagem: <ul style="list-style-type: none"> 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses; 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses. Desde 2011 que não tem sido constituída provisão para as dívidas em mora há mais de 6 meses até 24 meses, na medida em que O ERP financeiro (Navision Cidadela) não desenvolveu o módulo de execuções fiscais. Em 2014 com a entrada em funcionamento do novo ERP (AIRC) não foi possível retomar este trabalho, contudo esta situação não 	n.a.	n.a.	n.a.



	CMA	SMA	A. LOGOS	TAGUSVALLEY
	terá um impacto materialmente relevante uma vez que a maior parte do saldo cerca de 298 mil € respeitam a entidades não provisionáveis. Perspetiva-se para 2016 o debelar desta lacuna.			
DISPONIBILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito. 	<ul style="list-style-type: none"> As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito. 	<ul style="list-style-type: none"> As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito. 	<ul style="list-style-type: none"> As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.



23. Cotações que tenham sido utilizadas para a conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas.

Não existem.



VIII. INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS

24. Comentário às rubricas de Imobilizações Incorpóreas, nomeadamente as “Despesas de Instalação” e “Despesas de Investigação e Desenvolvimento”.

Nos SMA não houve alteração nas rubricas em análise.

Na A.Logos e Tagusvalley não houve comentários a estas rubricas.

A tabela seguinte elenca os projetos que originaram alterações nas rubricas em análise.

Conta 431 – Despesas de instalação

Ano	Projeto
2016	- Centro de Inovação, Incubação e Desenvolvimento de Empresas (CIIDE)

25. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões.



Mapa do Ativo Imobilizado Bruto Consolidado

Ano: 2016

Unid.: €

POCAL	DESIGNAÇÃO	Saldo Inicial Antes de Consolidação	Reav./ Ajust.	Aumentos	Alienações	Transferências Abates	Saldo Final Antes de Consolidação	Op. Internas Consolidação	Nº Lanç.	Saldo Final Consolidado
Bens do Domínio Público										
451	Terreno e Recursos Naturais	9.654.164,03	0,00	30.870,63	0,00	0,00	9.685.034,66			9.685.034,66
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
453	Outras Construções e Infraestruturas	107.848.159,05	0,00	94.023,20	0,00	386.086,22	108.328.268,47			108.328.268,47
455	Bens do Domínio Hist, Art e Cultural	764.470,13	0,00	11.687,45	0,00	0,00	776.157,58			776.157,58
459	Outros Bens do Domínio Público	4.961.256,64	0,00	32.372,93	0,00	545.172,22	5.538.801,79			5.538.801,79
4445	Imobilizações Curso - Fact. Recep. Conf.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
445	Imobilizações em Curso	229.115,29	0,00	1.632.465,85	0,00	-930.836,67	930.744,47			930.744,47
446	Adianta. ^{tos} por Conta de Bens do Dom. Púb.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
	Sub-Total	123.457.165,14	0,00	1.801.420,06	0,00	421,77	125.259.006,97	0,00		125.259.006,97
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS										
		0,00								
431	Despesas de Instalação	992.309,70	0,00	0,00	0,00	-27.295,40	965.014,30			965.014,30
432	Despesas de I&D	1.053.988,90	0,00	0,00	0,00	0,00	1.053.988,90			1.053.988,90
433	Propriedade Industrial e Outros Direitos	18.709,78	0,00	0,00	0,00	0,00	18.709,78			18.709,78
434	Software	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
443	Imobilizações em Curso	270.429,04	0,00	64.425,22	0,00	-3.548,52	331.305,74			331.305,74
4443	Imobilizações em Curso - Im.Incorpóreo - FRC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
449	Adianta. ^{tos} por Conta de Imob. Incorp.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
	Diferenças de Consolidação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
	Sub-Total	2.335.437,42	0,00	64.425,22	0,00	-30.843,92	2.369.018,72	0,00		2.369.018,72
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS										
421	Terreno e Recursos Naturais	15.405.236,61	0,00	276.734,46	-358.620,00	1.375.279,67	16.698.630,74			16.698.630,74
422	Edifícios e Outras Construções	92.438.763,63	0,00	1.848.997,76	-540.000,00	3.484.969,56	97.232.730,95			97.232.730,95
423	Equipamento Básico	18.514.020,56	0,00	645.740,85	-21.717,69	310.029,40	19.448.073,12			19.448.073,12
424	Equipamento de Transporte	1.579.340,36	0,00	49.355,54	0,00	0,00	1.628.695,90			1.628.695,90
425	Ferramentas e Utensílios	301.106,93	0,00	11.325,62	0,00	0,00	312.432,55			312.432,55
426	Equipamento Administrativo	8.234.644,83	0,00	215.335,04	0,00	24.612,00	8.474.591,87			8.474.591,87
427	Taras e Vasilhame	8.860,37	0,00	0,00	0,00	0,00	8.860,37			8.860,37
429	Outras Imobilizações corpóreas	8.353.856,25	0,00	227.178,87	0,00	111.293,78	8.692.328,90			8.692.328,90
442	Imobilizações em Curso	8.565.918,13	0,00	2.201.024,80	0,00	-6.633.901,60	4.133.041,33			4.133.041,33
4442	Imobilizações Curso - Facturas Recep. Conf.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
448	Adianta. ^{tos} por Conta de Imob Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
	Sub-Total	153.401.747,67	0,00	5.475.692,94	-920.337,69	-1.327.717,19	156.629.385,73	0,00		156.629.385,73
INVESTIMENTOS FINANCEIROS										
411	Partes de Capital	14.750.236,88	0,00	-115.142,00	0,00	0,00	14.635.094,88	-13.749.359,75	L16;L17;L19	885.735,13
412	Obrigações e Títulos de Participação	1.175.561,49	0,00	111,39	0,00	0,00	1.175.672,88			1.175.672,88
414	Investimentos em Imóveis	3.196.345,21	0,00	161.055,23	-186.867,47	-81.212,93	3.089.320,04			3.089.320,04
415	Outras Aplicações Financeiras	60.798,79	0,00	0,00	0,00	0,00	60.798,79			60.798,79
441	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
447	Adianta. ^{tos} por Conta Invest Fin	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
	Sub-Total	19.182.942,37	0,00	46.024,62	-186.867,47	-81.212,93	18.960.886,59	-13.749.359,75		5.211.526,84
	TOTAL GERAL	298.377.292,60	0,00	7.387.562,84	-1.107.205,16	-1.439.352,27	303.218.298,01	-13.749.359,75		289.468.938,26



Mapa das Amortizações e Provisões Consolidado

Ano: 2016

Unid.: €

POCAL	DESIGNAÇÃO DE CONTAS	Saldo Inicial Antes de Consolidação	Reforço	Regularizações ou anulações	Saldo Final Consolidado
Bens do Dominio Público					
4851	Terreno e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
4852	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
4853	Outras Construções e Infraestruturas	50.452.404,51	3.471.945,61	0,00	53.924.350,12
4855	Bens do Dominio Histórico, Artístico e Cultural	376.722,69	23.950,44	0,00	400.673,13
4859	Outros Bens do Dominio Público	1.299.036,76	985.113,27	-1.014.687,28	1.269.462,75
4845	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
4846	Adiantamentos Conta de Bens do Dominio Público	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total		52.128.163,96	4.481.009,32	-1.014.687,28	55.594.486,00
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS					
4831	Despesas de Instalação	966.400,50	25.901,40	-27.295,40	965.006,50
4832	Despesas de Investigação e Desenvolvimento	818.939,89	25.054,33	0,00	843.994,22
4833	Propriedade Industrial e Outros Direitos	18.601,59	0,00	0,00	18.601,59
4834	Software	0,00	0,00	0,00	0,00
4843	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
4849	Adiantamentos Conta de Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
	Diferenças de Consolidação	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total		1.803.941,98	50.955,73	-27.295,40	1.827.602,31
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS					
4821	Terreno e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
4822	Edifícios e Outras Construções	25.959.061,39	2.313.274,05	-1.286,80	28.271.048,64
4823	Equipamento Básico	13.932.212,50	1.051.654,14	-72.930,51	14.910.936,13
4824	Equipamento de Transporte	1.418.570,85	41.809,87	0,00	1.460.380,72
4825	Ferramentas e Utensílios	269.521,44	13.767,73	0,00	283.289,17
4826	Equipamento Administrativo	7.770.694,29	217.711,10	-50.698,44	7.937.706,95
4827	Taras e Vasilhame	8.860,37	0,00	0,00	8.860,37
4829	Outras Imobilizações Corpóreas	7.325.085,09	174.265,10	0,00	7.499.350,19
4842	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
4848	Adiantamentos Conta de Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total		56.684.005,93	3.812.481,99	-124.915,75	60.371.572,17
INVESTIMENTOS FINANCEIROS					
4811	Partes de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
4812	Obrigações e Títulos de Participação	0,00	0,00	0,00	0,00
4814	Investimentos em Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
4815	Outras Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
4841	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
4847	Adiantamentos Conta de Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total		0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL		110.616.111,87	8.344.447,04	-1.166.898,43	117.793.660,48

Não houve lugar a operações internas, no âmbito das correções de consolidação, nas contas patrimoniais que integram o presente mapa.



26. Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Não existem.

27. Montante dos ajustamentos de valor dos ativos compreendidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram.

Não existem.

28. Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de ativo circulante, calculados de acordo com os critérios de valorimetria adotados e os respetivos preços de mercado.

Não existem.

29. Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo custo de mercado.

Não existem.

30. Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.

Não existem.



31. Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respetiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão.

Não existem.

32. Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável.

Não existem.

33. Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades.

Ano 2016			
Unid.: €			
Actividade	Valor Facturado		Valor facturado consolidado
	Total	Dentro do Perímetro	
Vendas de Bens e Mercadorias			
CMA	4.177,80		4.177,80
SMA	1.866.150,36	173.112,58	1.693.037,78
A. LOGOS			
TAGUSVALLEY			
Subtotal	1.870.328,16	173.112,58	1.697.215,58
Prestações de Serviços			
CMA	583.394,36	14.000,91	569.393,45
SMA	4.456.803,19	125.204,14	4.331.599,05
A. LOGOS	338.421,86	69.526,62	268.895,24
TAGUSVALLEY	134.366,87	92,00	134.274,87
Subtotal	5.512.986,28	208.823,67	5.304.162,61
Outros (rendas e anulações)			
CMA	52.898,99		52.898,99
SMA			
A. LOGOS	-9.926,68		-9.926,68
TAGUSVALLEY	-2.684,86		-2.684,86
Subtotal	40.287,45	0,00	40.287,45
TOTAL	7.423.601,89	381.936,25	7.041.665,64



34. Efeitos na determinação do resultado consolidado do exercício resultantes de critérios de valorimetria não previstos no POCAL e de amortizações e provisões extraordinárias efetuados com vista a obter vantagens fiscais, quer tenham sido feitas durante o exercício ou em exercícios anteriores, bem como informações adicionais quando tal valorimetria tiver influência materialmente relevante nos impostos futuros das entidades incluídas no perímetro de consolidação.

Não existem.

35. Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, desde que essa diferença seja materialmente relevante para a determinação dos impostos futuros.

Não existem.

36. Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções nestas, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial.

Ano 2016

Nome	Órgão Executivo CMA		Conselho de Administração SMA		Órgão de Fiscalização	
	Situação na Entidade	Remuneração Líq. Auferida	Situação na Entidade	Remuneração Líquida Auferida	CMA	SMA
Maria do Céu Oliveira Antunes Albuquerque	Presidente	36.851,46 €				
João Carlos Caseiro Gomes	Vice-Pres.	26.385,61 €	Vogal	Remunerado pela CMA		
Celeste Maria Ferreira Riachos Simão	Vereador*	25.577,35 €				
Manuel Jorge Séneca Valamatos dos Reis	Vereador*	25.653,76 €	Presidente	Remunerado pela CMA		
Luis Filipe Correia Dias	Vereador*	25.226,56 €	Vogal	Remunerado pela CMA		
Elza Rufina Afonso de Jesus Vitório	Vereador	2.275,12 €				
Avelino Manuel Conceição Manana	Vereador	2.125,84 €				
TOTAL		144.095,70 €		- €		
Rosa Lopes & Gonçalves Mendes - Soc. Revisores					11.755,93 €	9.594,00 €

* Membros do Executivo da CMA que exercem o seu cargo a tempo inteiro.

Nota: Mapa não aplicável às entidades A. Logos e Tagusvalley.



37. Indicação dos diplomas legais onde se baseou a reavaliação de bens de domínio público, imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como, explicitação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação.

O Município não dispõe de informação suficiente para completar este ponto.

38. Elaboração do quadro discriminativo das reavaliações

No decorrer do exercício de 2016, não houve lugar a reavaliações materialmente relevantes, no âmbito da prestação de contas, sendo as registadas pela entidade A. Logos respeitantes a anos anteriores. Tal como referido no ponto anterior, não foram disponibilizadas informações suficientes que permitissem, eventualmente, um tratamento mais adequado das mesmas.

39. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Tal como já referido anteriormente, em 2016 a entidade ACCAL já não entrou no perímetro de consolidação, por via da sua dissolução. No entanto, importa referir que o peso das demonstrações financeiras desta entidade nas demonstrações consolidadas de 2015 representou apenas 0,01%. Assim, a sua saída do Grupo Autárquico em nada prejudica a comparabilidade na leitura/interpretação das contas consolidadas, pelo que nos dispensamos de preparar demonstrações financeiros ajustadas de 2015.

De referir que, tal como em 2015, no tratamento das operações internas de consolidação, a anulação das mesmas numa base de 100%, sem relevância dos interesses minoritários envolvidos nas mesmas, também se dispensa a preparação de qualquer mapa auxiliar, pois os montantes envolvidos nas situações que eventualmente poderiam ter interesses minoritários, não são materialmente relevantes, pelo que em não distorcem a leitura das demonstrações financeiras.



40. Demonstração consolidada dos resultados financeiros

Demonstração dos resultados financeiros consolidada

Ano: 2016

Unid.: €

POCAL	CUSTOS E PERDAS	2016 Antes de Consol.	Correcções Consol.		2016 Consolidado	2015 Consolidado
			Op. Int.	Nº Lanç.		
681	Juros suportados	82.739,04			82.739,04	116.596,85
682	Perdas em entidades suportadas	0,00			0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00			0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00			0,00	0,00
685	Diferenças de câmbios desfavoráveis	0,00			0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00			0,00	0,00
688	Outros Custos e perdas financeiros	5.667,89			5.667,89	5.855,52
	Sub-Total	88.406,93			88.406,93	122.452,37
	Resultados Financeiros	2.882.426,09			2.854.831,80	2.849.536,84
	Total	2.970.833,02			2.943.238,73	2.971.989,21

POCAL	PROVEITOS E GANHOS	2016 Antes de Consol.	Correcções Consol.		2016 Consolidado	2015 Consolidado
			Op. Internas	Nº Lanç.		
781	Juros obtidos	24.710,03			24.710,03	22.060,87
782	Ganhos em entidades participadas	27.594,29	27.594,29	L16	0,00	42.618,68
783	Rendimentos de imóveis	2.918.522,35			2.918.522,35	2.907.309,66
784	Rendimentos de participações de capital	0,00			0,00	0,00
785	Diferenças de câmbios favoráveis	0,00			0,00	0,00
786	Descontos de pronto pagamento obtidos	6,35			6,35	0,00
787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00			0,00	0,00
788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00			0,00	0,00
	Total	2.970.833,02	27.594,29		2.943.238,73	2.971.989,21



41. Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

Demonstração de resultados extraordinários consolidada

Ano: 2016

Unid.: €

POCAL	CUSTOS E PERDAS	2016 Antes de Consol.	Op. Internas	Nº Lanç	2016	2015
691	Transferências de capital concedidas	0,00			0,00	116.785,35
692	Dívidas incobráveis	0,00			0,00	0,00
693	Perdas em existências	1.464,55			1.464,55	15.432,04
694	Perdas em imobilizações	1.018.437,90			1.018.437,90	0,00
695	Multas e penalidades.	457,85			457,85	865,00
696	Aumentos de amortizações e de provisões	2.122,77			2.122,77	87.476,85
697	Correcções relativas a exercicios anteriores	397.909,35			397.909,35	628.468,97
698	Outros Custos e perdas extraordinários	389,50			389,50	2.085,68
699	Diferenças a débito - conversão euro	0,00			0,00	0,00
Sub-Total		1.420.781,92	0,00		1.420.781,92	851.113,89
Resultados extraordinários		281.709,56	-45.456,55		327.166,11	105.012,12
Total		1.702.491,48	-45.456,55		1.747.948,03	956.126,01

POCAL	PROVEITOS E GANHOS	2016 Antes de Consol.	Op. Internas	Nº Lanç	2016	2015
791	Restituições de impostos	0,00			0,00	0,00
792	Recuperação de dívidas	0,00			0,00	0,00
793	Ganhos em existências	2.501,41			2.501,41	3.428,90
794	Ganhos em imobilizações	33.445,81			33.445,81	6.804,80
795	Benefícios de penalidades contractuais	12.353,79			12.353,79	14.804,93
796	Reduções de amortizações e de provisões	16.435,99			16.435,99	180,93
797	Correcções relativas a exercicios anteriores	332.251,36			332.251,36	435.545,55
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.305.503,12	-45.456,55	L8;L11;17	1.350.959,67	495.360,90
799	Diferenças a crédito - conversão euro	0,00			0,00	0,00
Total		1.702.491,48	-45.456,55		1.747.948,03	956.126,01



42. Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte:

Provisões/ajustamentos acumulados

Ano 2016

Unid.: €

POCAL	Descrição	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para cobranças duvidosas	163.216,58	10.746,05	16.435,99	157.526,64
292	Provisões para riscos e encargos	359.481,45	2.122,77	0,00	361.604,22
39	Provisões para depreciação de existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Provisões para investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		522.698,03	12.868,82	16.435,99	519.130,86

As correções de consolidação não originaram lançamentos nas contas de POCAL discriminadas no presente mapa.

43. Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.

Ano 2016

Bens utilizados em regime de locação financeira		
Entidade	Descrição	Valor
CMA	n.a.	-
SMA	n.a.	-
A-Logos	Viatura Ligeira Mercadorias	888,54 €
Tagusvalley	n.a.	-

44. Valor global das dívidas que se encontram tituladas (Títulos a pagar/receber), por rubricas do balanço consolidado, quando nele não estiverem evidenciadas.

Não existem.



IX. INFORMAÇÕES DIVERSAS

45. Outras informações exigidas por diplomas legais.

Dívida bruta de 2016 consolidada, desagregada por natureza, em conformidade com a alínea d) do n.º 7 do art.º 75º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro.

Dívida bruta consolidada

Ano 2016									
Unid.: €									
Entidades Relevantes	Total das dívidas a terceiros					DÍVIDA BRUTA	Correcções de Consolidação	Nº Lanç	DIVIDA BRUTA CONSOLIDADA
	MLP	CP	Operações não orçamentais						
			Cauções	Op. Tes.	Total				
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]=[3]+[4]	[6]=[1]+[2]-[5]	[7]	[8]=[6]-[7]	
CMA	6.636.334,07	3.061.807,93	6.961,20	99.757,35	106.718,55	9.591.423,45	33.233,17	L21;L25	9.558.190,28
SMA	0,00	471.991,81	130.657,81	206.314,56	336.972,37	135.019,44	2.715,84	L24	132.303,60
A.Logos	375.888,54	112.885,50	0,00	11.209,64	11.209,64	477.564,40	40,59	L26	477.523,81
Tagusvalley	0,00	95.752,92	4.657,00	4.799,62	9.456,62	86.296,30	2.737,12	L27	83.559,18
Total	7.012.222,61	3.742.438,16	142.276,01	322.081,17	464.357,18	10.290.303,59	38.726,72		10.251.576,87

Ano 2016

Unid.: €

46. Outras informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.

Relativamente às associações de direito privado – A. Logos e Tagusvalley –, a presente Consolidação de Contas foi elaborada com base em demonstrações financeiras individuais provisórias (ainda que seja expectável que os valores reportados pelas mesmas sejam os finais, caso nada exista em contrário, tendo inclusivamente sido referido que algumas destas contas já terão sido aprovadas), não foi ainda facultada a documentação legal comprovativa necessária à CMA para ser possível considerar como já estando oficialmente aprovadas.

Em relação às demonstrações financeiras individuais do Município de Abrantes e dos Serviços Municipalizados de Abrantes, a consolidação de contas foi elaborada com base em contas aprovadas.

As referidas contas foram aprovadas em reunião de Câmara de 31-03-2017, e em sede de Assembleia Municipal a 07-04-2017.



670
390
400
+54
-201+
418
-1599=

3.000.000
+ 7.500.000
11.500.000
- 2.600.000
8.900.000 ✓
em 2016

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS CONSOLIDADAS LEI N.º 73/2013

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2016 - MUNICÍPIO DE ABRANTES



CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS CONSOLIDADAS

LEI N.º 73/2013